

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 25 de julho de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,6 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 19,8° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 80,8%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Neveiro esparso — Cumulus — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 25 de julho de 1968 — Ano 54 — N.º 15.939 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

Motoristas comemoram São Cristóvão

Uma série de festividades marcará hoje a passagem do dia de São Cristóvão, consagrado aos motoristas. O programa consta de uma salva de rijoões, às 6 horas, Missa, partida de futebol, mesa de doces para filhos de associados da UBCSC, posse da nova diretoria da entidade e baile para os seus sócios. A tradicional procissão de São Cristóvão sairá às 19 hs. da frente da Catedral, percorrendo o centro da Cidade e os bairros.

SINTESE

O SETIMO TRANSPLANTE DE DENTON COOLEY

O cirurgião norte-americano Denton Cooley realizou seu sétimo transplante de coração. Com esta operação sobe a 27 o número de transplantes desse genero feitos em todo o mundo. O paciente é um torneiro de 57 anos, que deu entrada domingo no hospital St. Luke, de Houston, Texas. Seu estado geral foi qualificado, após a intervenção cirurgica, "de altamente satisfatório". A operação prolongou-se por duas horas e o órgão enxertado começou a pulsar no peito de Henry W. Jourgens, o paciente, depois de estimulado por um choque elétrico. Novamente, foi um desastre automobilístico que contribuiu para a doação. A vítima, Michael K. Buxton, era um jovem de 16 anos, morto por força de multiplas lesões cerebrais sofridas no acidente.

OUTRO CASO DE FIGADO TRANSPLANTADO SEM ESPERANÇAS

Em Denver, Colorado, EUA, encontra-se sem esperanças de salvação uma menina de 2 anos, chamada Julie Cherie. Assim mesmo ela é o ser humano que sobreviveu mais tempo com um fígado transplantado, num total de nove pacientes. Foi operada a 27 de julho de 1967 — praticamente há um ano, no hospital da Universidade de Colorado. O chefe da equipe dessa intervenção foi o dr. Thomas Starz. Mas a menina Julie está à morte. Seu fígado foi afetado pelo cancer, que se espalhou por outras partes do corpo. Grande é a resignação de seus pais, nesta altura conscientes do fim que aguarda a pequena enferma.

A TERRIVEL MORTE DE MILHARES DE CRIANÇAS: COLOMBIA

"Mórren a cada ano, por desnutrição, na Colombia, 35 mil crianças" — afirmou o ministro da Saude Publica, Antonio Ordonez, numa mensagem anunciando ao Parlamento o deficit em seu Ministerio. Na mensagem dirigida ao Congresso, Ordonez disse que aquele indice de mortalidade é devido ao baixo orçamento de sua pasta. Segundo o ministro existe atualmente um deficit de 23 milhões de pesos. Para evitar a mortalidade infantil, solicitou ao governo a soma de 44 milhões e 100 mil pesos, mas lhe foram concedidos apenas 20 milhões e 500 mil pesos. Esta desnutrição causa, ainda, dificuldades no crescimento de milhares de menores, o que vai provocar uma diminuição de produtividade.

MORTE DE UM LIDER COMUNISTA PORTUGUES

O secretário do Partido Comunista português, Manuel Rodrigues da Silva, faleceu em Moscou, segundo anunciou oficialmente a agencia TASS. O Comitê Central do Partido Comunista Sovietico, ao anunciar essa morte, declarou que o líder português lutou denodadamente pela unidade do comunismo mundial, pela paz, a democracia e o socialismo em todo o mundo.

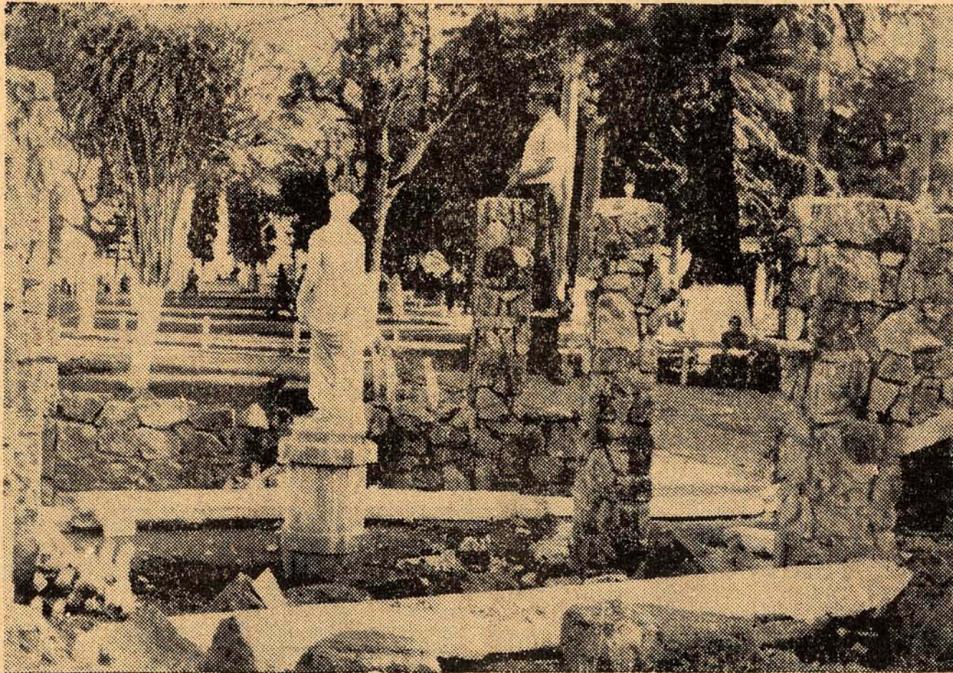
EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara — Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456.

CRISE TCHECA PODE PARAR NA ONU

Estão chegando as flores



O caramanchão do Jardim Oliveira Belo já começou a ser remodelado, a fim de possibilitar a instalação de uma floricultura que será explorada por especialistas holandeses.

Arena começa estudos sobre o programa de desenvolvimento

O deputado Osni Régis é membro da sub-comissão de Educação e Cultura da ARENA destinada a estudar os problemas desse setor no Programa Estratégico de Desenvolvimento, apresentado pelo Ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, à Comissão Geral do

Partido que com ele esteve reunida. Os trabalhos culminarão no próximo dia 8 de setembro, com viagens das comissões itinerantes aos Estados, para discutir os documentos já aprovados no âmbito geral da direção nacional da ARENA.

O roteiro aprovado durante a reunião é o seguinte: Dia 30, reuniões com coordenadores das sub-comissões; até o dia 5 de agosto,

estudo dos programas setoriais pelas sub-comissões e entrega das conclusões; de 5 a 10 de agosto, exame e discussão pela Sub-Comissão Geral e de Coordenação, dos trabalhos das demais sub-comissões; de 10 a 14 de agosto, contatos com o Ministro Hélio Beltrão e com os parlamentares da ARENA

em Brasília, para a discussão dos documentos do Partido; 15 de agosto, reunião plenária da comissão, sob a presidência do Ministro do Planejamento, no Rio; de 20 de agosto a 8 de setembro, viagens das comissões itinerantes aos Estados, para discussão dos documentos já aprovados no âmbito da direção nacional do Partido.

A sub-comissão de Educação e

Cultura — considerada uma das mais importantes — à qual pertence o deputado Osni Régis, poderá se desdobrar em mais duas, com a criação da sub-comissão de

Ciências e Tecnologia. A distribuição de participantes entre as sub-comissões foi aprovada a título provisório, sendo facultado a qualquer participante transferir-se de uma para outra, de acordo com a sua preferência.

O trabalho ainda determinou a constituição de uma comissão de Energia, outra de Transportes e Comunicações, uma de Agricultura e Abastecimento e, finalmente, outra que estudará problemas relativos à Saúde, ao Saneamento e à Habitação.

Irineu ficou preocupado com Viegas

O ex-senador Irineu Bornhausen esteve ontem em Florianópolis especialmente para falar com o deputado Fernando Viegas acerca do encontro que este manteve recentemente na cidade de Joinville com o Prefeito Nilson Bender, tratando de assuntos de natureza política, inclusive da sucessão estadual de 1970.

O sr. Irineu Bornhausen teve conhecimento do encontro através dos jornais e ficou preocupado com as conclusões do mesmo. Pela manhã, reuniu-se no Gabinete do Vice-Governador com o ex-líder da UDN e, em seguida, saíram para almoçar juntos, após haver o sr. Fernando Viegas o colocado a par das conversações. A tarde, voltou a Itajaí.

Paulo VI vai falar sobre a natalidade

O Papa Paulo VI divulgará, dentro de algumas semanas, seu documento sobre o controle da natalidade, no qual — dizem fontes da Santa Sé — reafirmará a tradicional oposição da Igreja Católica ao uso dos anticoncepcionais.

A publicação do documento foi retardada devido a divergências na própria Cúria Romana. Em seus cinco anos de pontificado, Paulo VI vem sofrendo pressões dos cardeais e bispos liberais, que desejariam tornar menos rígida a posição da Igreja na discutida questão. Ignora-se a data exata da divulgação do texto.

Mas, no Vaticano, é norma manter-se em segredo os documentos pontificios, durante semanas, e até meses, antes da publicação.

Ivan Linhares assume hoje comando do 14 BC

O Coronel Robson de Alves Pessoa transmitirá o comando do 14º Batalhão de Caçadores ao Coronel Ivan Dêntice Linhares em solenidade a realizar-se às 10 horas de hoje, naquela unidade militar. A solenidade será presidida pelo Comandante da 5ª Região Militar, General José Campos de Aragão, que virá de Curitiba especialmente para presidir o ato de transmissão. Após receber o comando do 14º BC o Cel. Ivan Dêntice Linhares discursará, o mesmo fazendo o Cel. Robson Pessoa. Em seguida as tropas desfilarão em homenagem ao novo comandante e logo após será oferecido um coquetel às autoridades presentes. O General Olimpio Mourão Filho, Presidente do Superior Tribunal

Militar veio a Florianópolis especialmente para a solenidade de posse do Comandante do 14º Batalhão de Caçadores, seu sobrinho. O Coronel Ivan Dêntice Linhares servia no Estado Maior do Ministério do Exército, enquanto que o Coronel Robson de Alves Pessoa, que comandou o 14º Batalhão de Caçadores durante um ano e onze meses, foi designado para servir na Secretaria Geral do Ministério do Exército, no Rio.

Entre as autoridades que assistirão a solenidade, destacam-se o Governador do Estado, os presidentes da Assembléia e do Tribunal de Justiça, o Comandante do 5º Distrito Naval e o Arcebispo Metropolitano.

Reitor volta pela tarde da Guanabara

O professor João David Ferreira Lima, reitor da UFSC, retornará hoje a Florianópolis, chegando por volta das 17,30 horas no aeroporto Hercílio Luz. O Reitor regressa do Rio, onde participou da reunião do Conselho de Reitores, que o reelegu presidente.

Fontes da UFSC informaram que o prof. Ferreira Lima será recebido por professores e autoridades especialmente convidadas. Adiantaram as mesmas fontes que os funcionários da Reitoria e das faculdades que compõem a Universidade Federal de Santa Catarina irão homenagear o Reitor por sua reeleição para o cargo de presidente do Conselho de Reitores.

Deputado vê mudança na civilização atual

O líder do MDB na Assembléia, deputado Evilásio Caon, declarou na tarde de ontem que a posição atual da Igreja, a doutrina política dos irmãos Kennedy e a tentativa de liberalização da Tcheco-Eslôvaquia "são sintomas que denotam a deterioração dos regimes comunista e capitalista, através da procura da humanidade por uma organização político-social mais justa e mais equilibrada".

Entende o parlamentar que esses fatos, embora representem manifestações de setores isolados, constituem-se num fenômeno cuja observação não pode passar despercebida por todos aqueles que se preocupam com os problemas da sociedade contemporânea.

— A inquietação que hoje toma conta de ponderáveis setores da humanidade tem como causa principal o desejo de reformular-se a sociedade, em busca de um estágio mais elevado de civilização e de melhores dias para a comunidade universal, afirmou o deputado.

O século XX vai chegando ao fim e as estruturas sociais dos dias de hoje dão sinais evidentes de caducidade, assim como tem ocorrido em todas as fases da história universal. É preciso, então, que os homens de hoje, com o peso da responsabilidade que lhes cai sobre os ombros, saibam encontrar os melhores caminhos para encontrarmos os rumos da nossa evolução, afirmou conclusivamente.

Teddy Kennedy é Necessario a Humphrey

WASHINGTON, julho — Um plano engenhoso, ligeiramente maquiavelico, está sendo elaborado pelos mais íntimos conselheiros de Hubert Humphrey, no sentido de unir o partido Democrático em torno dele e liquidar com a ameaça da candidatura presidencial do senador Eugene Mc Carthy.

Até o momento, esse esquema só existe na sombra, como embrião incubado na imaginação, tal como acontece com os que escrevem peças de teatro. Mas o roteiro definitivo estava pronto logo depois da convenção de agosto em Chicago.

1. — Os membros do comitê programático que apoiam a linha radical de paz do senador Mc Carthy tentarão incluir um ponto, na plataforma democrática,

que condene a Administração por sua conduta na guerra do Vietnã e insista na política de concessões.

2. — A representação Humphrey será então obrigada a submeter um ponto oposto, elogiando a sabedoria de Johnson nos objetivos da guerra. Essa versão ganhará, mas à custa da criação de amarga discordância ou divergência no partido e aumentando as chances de Nixon em novembro.

3. — Teddy Kennedy, então, no interesse da harmonia política, surgirá com uma proposta de compromisso, refletindo a posição moderada de seu irmão Robert nos últimos dias de sua vida, que consistia em evitar apontar pessoas pelo fracasso no Vietnã, defendendo a

necessidade de solução honrosa para a guerra, como prelúdio para a retirada das tropas norte-americanas.

Finalmente, numa cena histérica de delírio, com tanfarras, gritos, ovações, Teddy aparecerá na plataforma como símbolo de dois mártires norte-americanos e como o arquiteto da unidade partidária. Sua nomeação, como candidato a vice-presidente de Humphrey seria então formalizada. Se alguém disser que esse plano parece um tanto romântico e improvável, os estrategistas de figura, Ted Sorensen, Sargent Humphrey responderão que ele se baseia no mais frio realismo.

MENTE ABERTA

E' fato, por exemplo, que

Kennedy tem mantido confidências secretas nos últimos dias, com os membros da equipe de seu irmão entre os quais Shriver, Steve Smith e o ex-menino prodígio de Johnson, Bill Moyers. Nesses encontros, é muito provável que Teddy tenha recebido de mente aberta a possibilidade de chegar à presidência, na base do lema: "Nós temos de ajudar Hubert a ser eleito". E talvez tenha concordado em que o melhor papel para as forças de Kennedy, no presente, seria o da tutela coletiva junto a Humbert, o que daria como resultado acenar a feição liberalizante do grupo.

Sintoma disso é o fato de Bill Moyers ter afirmado, em entrevista radiofônica, que Humphrey logo

se movimentará com independência, repudiando alguns pontos da administração Johnson, Moyers afirma isso porque sabe que Humphrey, atacando certos pontos da Administração, mesmo que perca algum apoio, obterá vantagens enormes recebendo o apoio do grupo Kennedy. E de fato Humphrey, discretamente, tem feito definições

a respeito de suas divergências com a política exterior dos Estados Unidos atualmente.

A coisa mais interessante que disse foi que, eleito, apontará George Ball para secretário de Estado. Ball, atualmente embaixador nas Nações Unidas, é liberal, e ultimamente tem tido as graças de Johnson, que o apoia e a quem consulta sem

pre. Por outro lado, Ball tem-se cercado de alguns auxiliares de credenciais liberais, entre os quais Walter Heller, o principal conselheiro para assuntos econômicos do falecido presidente Kennedy, Robert Nisbet, famoso sociólogo da Califórnia, Samuel Huntington, professor de Harvard e Zbigniew Brzezinski, um dos mais brilhantes cientistas políticos dos Estados Unidos, que é ardente advogado da melhoria das relações com a União Soviética.

A CONVENÇÃO

Se a convenção se realizasse hoje, em Chicago, Humphrey acredita que ganharia facilmente no primeiro escrutínio, com ou sem o apoio de Teddy Kennedy.

Zury Machado

O dr. Paulo Konder Bornhausen, Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, hoje encontrase em Taquaras R.G.S., onde receberá o título de cidadão Honorário.

Dona Zilda Luck Silveira, recepcionará as Debutantes Oficiais do Baile Branco.

do Lecian Slowinski.

ne) Heineberg.

xxx

xxx

xxx

xxx

A Casa do Jornalista de Santa Catarina será inaugurada domingo próximo a rua Vidal Ramos 50, pelo governador do Estado dr. Ivo Silveira.

Hoje no Quartel do 14.º Batalhão de Caçadores, tomará posse do Comando o Coronel Ivan D. Linhares.

Procedente do Rio chegou anteontem a cidade de Itajaí, o sr. Cesar Ramos.

Com o aplaudido conjunto de Norberto Baldauf, sábado dia 3 próximo, acontecerá noite de gala no Criciúma Clube.

xxx

xxx

xxx

xxx

A Casa do Jornalista está com sua Diretoria formada que é: Presidente Alirio Bossle, 1.º Vice-Presidente Dakir Polidoro, 2.º Vice-Presidente Osmar Antônio Schlindwein, 1.º Secretário Angelo Ribeiro, 2.º Secretário Jali Merinho, 1.º Tesoureiro Aey Cabral Teive, 2.º Tesoureiro Salomão da Silva Mattos e Orador Adolfo Ziguelli.

Será em homenagem ao dia da Imprensa, a movimentada soirée sábado próximo no Clube Doze de Agosto. Tera como atração, a cantora Lucienne Franco.

Em férias na cidade de Joinville, é hospede do simpático casal Harry (Vera) Linder, o suave brotinho Laura Gomes.

Num gostoso bate-papo com amigos, foi visto no American Bar do Querência Palace, o sr. Ivo Bianchini.

xxx

xxx

xxx

xxx

Em seu palácio residencial dia 1.º às 16 horas, a primeira dama do Estado

RIO: Na lista de hospede do Anexo do Copacabana Palace, estão os ilustres catarinenses: Governador do Estado dr. Ivo Silveira e o Presidente da Assembléia Legislativa de S. C., Deputa-

Viajou para o Rio e também é hospede no Anexo do Copacabana Palace, o dr. Djalma Araújo.

Tudo indica que será ainda este ano, a inauguração do maravilhoso Clube Penhaseo.

xxx

xxx

xxx

xxx

Preocupados esperam a visita da cegonha, o sr. e sra Carlos Eduardo (Marilete).

O Costureiro Guilherme Guimarães, está confeccionando o vestido da linda Silvia Ramos Miranda, uma das Debutantes Oficiais do Baile Branco.

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

xxx

O insucesso da política de estímulos no reflorestamento

Henrique Berenhauer

Até abril último foram aprovados apenas 301 projetos, para todo Brasil, para efeito da Lei de Estímulos para o Reflorestamento. Assim mesmo, tais projetos são para aplicação durante longos períodos, entre 3 e 10 anos. Mesmo que o fim para execução num só ano, a área a ser plantada não corresponderia ao que se destina no País durante 12 meses.

E' forçoso, pois, constatar o insucesso desta legislação em relação à recuperação florestal do País. E' uma demonstração de que a mesma não provocou o interesse que dela se esperava.

Mais uma vez com tanta-se que, medidas isoladas, não solucionam problemas. Não adianta estimular ou incentivar, quando não existem condições adequadas. No caso, seria errôneo atribuí-lo à falta de interesse da iniciativa privada, porque qualquer proprietário sabe, que sua terra adquire valor superior, depois de reflorestada, à parte do valor da madeira que nela existe. Isto é peculiarmente agora, depois que as florsetas de eucalipto já não servem apenas para lenha e postes, mas passaram a produzir valiosa matéria prima para celulose, aglomerados, painéis acústicos e do tipo duratex.

Enquanto que as autoridades não cuidarem de criar organização florestal atuante, o problema florestal continuará em compasso de espera. Tratando-se de uma atividade pouco conhecida, e, em parte, ainda em fase de experimentação, sem assistência técnica, extensão, crédito e mercado consumidor de indústrias integradas, ninguém arriscará os vultosos recursos necessários, mesmo em se tratando de projetos de mediana expressão.

A culpa por este estado de coisas, cabe exclusivamente ao Ministério da Agricultura, que, até hoje, não visualizou a extensão e complexidade do problema. Condição essencial, seria da União e os Estados desenvolverem ação conjunta, entrosada com a iniciativa privada.

O Ministério da Agricultura, entretanto, recusa a colaboração dos Estados e o diálogo com a iniciativa privada. Por outro lado, constata-se a incapacidade do Ministério, quando em vão, há 4 anos e tá tentando fazer seu órgão florestal funcionar. Este continua inoperante como dantes, e assim continuará até o dia em que o Sr. Ministro ou o próprio Sr. Presidente da República determinarem uma avaliação objetiva da situação.

A integração da ação federal com as estaduais foi parte essencial do programa que adotou o Ministro Ivo Arzuva, ao assumir a Pasta.

Alguns dos seus auxiliares, porém insurgem-se em atende-lo, do que resulta continuarem existindo ações paralelas, com consequente dispersão de recursos, provocando ainda choques de agradáveis com as autoridades estaduais.

Apesar de termos duas escolas para formação de técnicos silvicultores, poucos atuam no Ministério, com prejuízo da orientação técnica. Não obstante o evidente necessidade de técnicos de nível médio em silvicultura, até hoje o Ministério não cuidou da fundação de uma escola para este fim. A falta de viveiristas treinados, pode ser constatada, inclusive no precário padrão de muitos viveiros do próprio Ministério.

O incontestável progresso da ciência agronômica nas últimas décadas, determinou a necessidade da especialização dos técnicos. Atualmente, um técnico pode-se dar por muito satisfeito, quando souber tudo a respeito de uma especialidade. O Ministério, em lugar de procurar encaminhar seus técnicos para a especiali-

zação, muda-os constantemente de setor. Daí, a falta de orientação atualizada em alguns dos seus serviços, notadamente, no florestal.

Por esta razão, o Ministério nunca ponde fazer pesquisa florestal, que, em outros países, ocupa milhares de especialistas. Estes cuidam do aperfeiçoamento da técnica de plantio, defesa das florestas contra as pragas, doenças e fogo, mas também e principalmente, trabalham em exclusivos programas de genética florestal, com a finalidade de criar florestas mais produtivas, em qualidade e volume.

A Lei dos Incentivos Fiscais, votada com a esperança de promover a recuperação florestal do País, praticamente, foi torpedeada pela regulamentação que lhe deram os teóricos do Ministério. Sequer solicitaram a colaboração da Direção Geral do Imposto de Renda, conforme subemos do próprio Consultor Jurídico do I.R. Para forçar a burocratização da iniciativa privada, arvoram-se em defensores dos interessados do fisco. A defesa dos interesses do fisco, entretanto, resumir-se-ia na constatação da existência de plantios e o seu estado natural, passado o período de adaptação das árvores plantadas.

A Portaria 110 faz toda sorte de exigências para a confecção dos projetos, exigências que importam em vultosas despesas, as quais só podem ser enfrentadas pelas grandes organizações.

A Portaria inclusive, determina normas de plantios, de calendários de operações, calendários de capinas e roçadas, cronogramas de várias naturezas, o que é tudo irracional, pois eleva tremendamente o custo dos plantios, com prejuízo do interesses do fisco e da economia privada, a par de ser um contra-senso do Ministério querer impôr aos particulares normas de trabalho. E' óbvio que, ninguém se atreverá de executar meu serviço, porque todos estão cientes de que o Imposto de Renda cobrará com as penas da lei as importâncias descontadas, se os plantios não corresponderem a um padrão mínimo, o qual, aliás, não foi fixado pela Portaria.

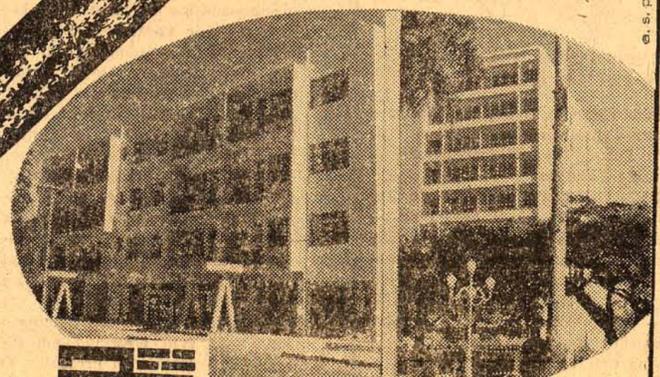
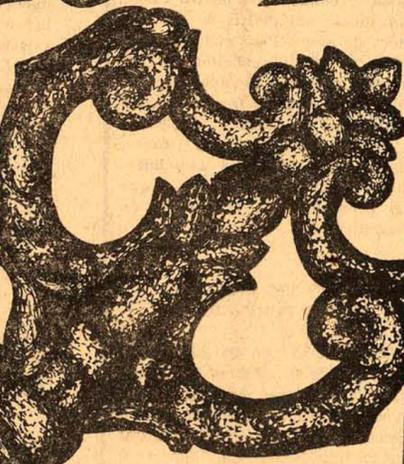
Não existe também justificativa da lei ter estabelecido privilégios: as pessoas jurídicas, descontam do imposto devido as despesas com os plantios; as pessoas físicas, porém, só podem fazê-lo a título de despesas gerais, do que resulta uma diferenciação gritante. E', pois forçoso concluir que, na elaboração da lei, foram defendidos interesses específicos, criando desigualdades e prejudicando a causa da recuperação florestal do País.

Como seria tecnicamente recomendável, o IBDF assumiu compromisso de criar serviço de revenda de sementes de Pinus, para atender a toda a demanda da Nação. Num memorial que distribuiu no ano passado, descreveu minuciosamente as providências que tomou para conservar adequadamente as grandes quantidades de sementes que teria adquirido no exterior. Entretanto, até agora, não apareceram as sementes para que os interessados pudessem adquiri-las. E' verdade que existe escassez de sementes de Pinus no país produtor, mas para quem se tem empenhado a fundo, nunca faltaram sementes.

Em face do exposto, esperamos que o Sr. Ministro da Agricultura mande tomar as providências necessárias, para que sejam intensificados os plantios em toda a região centro-sul, e não apenas em escala apreciável em São Paulo, por existir ali um serviço florestal atuante, não devendo ser esquecida, também o ação da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, à qual o Brasil deve a glória de possuir hoje a maior área de florestas plantadas de eucalipto, no Mundo.

MISSÃO CUMPRIDA

Iniciamos a entrega das chaves do Edifício João Moritz e Solar Dona Tereza. Por coincidência, são 68 chaves que já entregamos em 68. A entrega, infelizmente, sofreu um atraso de 30 dias. Mas, ainda assim os condôminos estão muito satisfeitos. O acabamento dos apartamentos do Solar Dona Tereza e dos escritórios do Edifício João Moritz é o tradicional acabamento AG. As prestações são bem menores que qualquer aluguel, e isso é fácil de explicar: V. sabe que nós só trabalhamos com preço fixo, sem reajuste e sem correção monetária. Portanto, as mensalidades que os condôminos começaram a pagar há três anos ainda são as mesmas. E, vamos e venhamos, hoje são irrisórias. E nós também estamos muito satisfeitos. Mas não vamos parar aí. Continuamos trabalhando para construir uma nova capital



IMOBILIARIA A. GONZAGA
rua deodoro, nº 11

Cinema está Ajudando Reintegração Juvenil

WASHINGTON, julho — Quando Jim Robinson, um rapaz de 18 anos, chegou a Filadélfia, vindo da zona rural do Sul em busca de vida melhor na Pensilvânia, a noite era chuvosa e fria. Procurava a casa de um parente, quando parou para pedir informações a um rapaz negro. Nesse momento um bando de adolescentes surgiu de uma avenida e se lançou sobre ele. Jim soube depois que eram Cossacos e que tinham investido

contra seu novo amigo porque este pertencia a um bando contrário e, além disso, estava falando com um desconhecido em "território cossaco".

Jim entendeu que tinha o compromisso de integrar o bando de seu amigo. Oxford and 12th Street, que congregava cerca de 800 rapazes negros, que haviam deixado a escola e cujo mundo era totalmente desconhecido para a prospera socie-

dade de classe média de Filadélfia.

São praticamente endêmicas as quadrilhas de adolescentes nas favelas das grandes cidades norte-americanas. Perfeitamente estruturadas, com suas próprias cortes de justiça sumaria, os jovens não têm interesse no currículo escolar, nem respeito pela lei ou pela disciplina. Seu mundo é um mundo de luta armada entre membros de quadrilhas das grandes cidades.

Desde que o governo dos

Estados Unidos lançou sua guerra contra a pobreza, em 1964, os adultos têm tentado integrar na sociedade norte-americana os jovens transviados através de uma série de motivações e programas de correção educacional. Em sua maior parte, esses programas, embora tenham tido êxito, foram bastante limitados para que pudessem atingir o número total de adolescentes membros de quadrilhas das grandes cidades.

ENERGIAS E TALENTOS

Em 1966, uma fundação da Califórnia que se dedica ao problema dos jovens, idealizou nova forma de recuperá-los aproveitando suas energias e talentos latentes. A idéia era ensinar aos membros das quadrilhas como fazer cinema. A fundação incumbiu Harold Haskins, um negro de 30 anos, professor da Universidade de Temple, de Filadélfia, que lidará com quadrilhas durante seis anos, de tentar

interessar os jovens na produção de filmes.

Haskins contratou um "cameraman" profissional para iniciar uma série de aulas noturnas, no centro do território da quadrilha Oxford and 12th Street. Para atrair os jovens, usou parte das doações da fundação, pagando aos rapazes interessados, um dólar por hora de aula a que assistiam.

Poucas semanas depois de iniciadas as aulas —

outubro de 1966 — dois jovens sabiam filmar usando uma câmara de 16mm. Interessaram outros três na criação de um cenário. Um destes últimos era Jim Robinson.

Resolveram fazer um semidocumentário biográfico, mostrando como os jovens entram para as quadrilhas e, em particular, as experiências de Jim durante seus primeiros dias na Filadélfia.

Trabalhando como foto-

grafo profissional, os novos cineastas escreveram, interpretaram, dirigiram e produziram seu primeiro filme, dentro de seis meses depois de Haskins haver começado as aulas.

Deram ao filme o nome de A Selva, porque, diz Jim, "viver numa quadrilha de cidade grande é como viver na selva: só os mais fortes sobrevivem". O filme estreou na Universidade Temple, de Filadélfia, em maio de 1967. Em janeiro de 1968, já se tornava claro que A Selva estava possibilitando a muitos jovens membros da quadrilha saírem da selva.

O filme obteve sucesso imediato. Um crítico da Filadélfia chamou-o "documentário duro com a simplicidade honesta de uma carta que se escreve para casa, à mão." Haskins disse do filme:

"Não se encontrarão nele banalidades, sonhos ou desejos, mas a vida como ela é".

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

A Selva foi exibido em todos os Estados Unidos e está programado para ser mostrado na Europa. Seu sucesso levou seus autores a formar uma companhia, que arrenda o filme a grupos comunitários e espera fazê-lo também a agências do governo e fundações particulares. Parte da renda reverte para um fundo de educação para os membros da quadrilha.

Os rapazes tencionam fazer mais dois filmes: Como Abandonarei a Escola e O Senhorio da Favela.

Desde que começou o projeto dos filmes, as prisões de membros da quadrilha baixaram de 2 a 3 por semana, para 1 em 6 meses.

Corte e Costura

Ensina-se corte e costura. Tratar à rua Jau Guedes, 15 — Coqueiros. 26-7

CINEMAS

CENTRO

São José

às 3 — 734 — 934 hs.
Alberto Sordi
Silvana Mangano

— em —
MINHA SENECA
Censura até 18 anos

Ritz

às 5 — 734 — 934 hs.
Troy Donahue
Andrea Dromm

— em —
SABOTAGEM NOS TROPICOS
Côr de Luxo
Censura até 14 anos

Roxy

às 4 e 8 hs.
John Barrymore Jr.
Scilla Gabel

— em —
OS DIABOS DE SPARTAVENTO
Censura até 10 anos

BAIRROS

Glória

às 5 e 8 hs.
Frank Sinatra
Jill St. John

— em —
TONY ROME
PanaVision — Côr de Luxo
Censura até 14 anos

Imperio

às 8 hs.
Gary Lockwood
PARA MATAR UM HOMEM
Censura até 18 anos

Rajá

às 8 hs.
Audie Murphy
Jean Staley

— em —
MATAR OU CAIR
Tecnicolor
Censura até 14 anos

no
hoepcke
tem

... E MAIS, MUITO MAIS !

Super-facilitado crediário e agora, também,
Sistema de Crédito Direto ao Consumidor.

Hoepcke 100 anos de bem servir

GUSTAVO NEVES

O que a energia elétrica representa no processo de desenvolvimento catarinense pode ser verificado pelo confronto entre a situação em que se encontrava o Estado antes da organização de CELESC (Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.) e a expansão que, logo após, passou a produzir-se em todo o território estadual. E preciso, todavia, reconhecer que as atividades no setor energético não se iniciaram sem o prévio planejamento que assegurasse, de imediato, a incidência da força elétrica onde mais prementemente se fizesse sentir a necessidade de seus benefícios. E tão acertadamente se seguiu a execução desse programa de trabalho que agora podemos celebrar o airoso panorama de progresso que abrange todas as regiões catarinenses, inclusive as áreas rurais, indo favorecer o esforço dos que, auxiliados pela energia elétrica, dão franquia à própria capacidade de produzir e prosperar.

Com efeito, a CELESC constitui, entre os fatores decisivos do desenvolvimento de Santa Catarina, o que logo incutiu no homem dos campos, como no das cidades, a confiança no êxito das iniciativas produtivas, havendo levado as empresas e aos lares de toda parte, o concurso indispensável da energia elétrica, para acelerar o movimento de exploração das riquezas do meio.

Aliás, a execução do grande Plano de Eletrificação do Estado está hoje a cargo de duas organizações técnico-executivas: a Comissão Estadual de Energia Elétrica (CEE) e a CELESC, tendo esta última construído nada menos de 1.464 quilômetros de linhas de transmissão, além de extensas redes de distribuição, durante o exercício de 1967, dando, neste ano, prosseguimento, em ritmo igual, aos serviços através de outras regiões integradas no seu programa de ação. Preocupa-se, especialmente, agora, com a eletrificação rural, setor em que, também no ano passado, desenvolveu considerável atividade em numerosos municípios catarinenses.

Quanto ainda à CELESC, cumpre assinalar que, visando a auxiliar empreendimentos industriais em Lages, Videira, Joinville e Blumenau, equipou mais recentemente as fábricas de postes daquelas duas primeiras cidades e realizou a ampliação do equipamento das fábricas de postes das duas últimas cidades. Assim foi ao encontro da execução do programa do Governo do Estado no setor industrial, favorecendo uma das essenciais iniciativas ligadas à política do desenvolvimento.

Eletrificar é dinamizar, é propulsionar esforço, dando-lhe a intensidade necessária para atingir os seus objetivos. O plano de desenvolvimento do Estado não teria viabilidade não fora a oportuna intervenção do empreendimento energético, que verdadeiramente marca, na história administrativa e no evoluir econômico e social de Santa Catarina, uma nova e felicíssima era de crescimento e expansão material e espiritual.

Nem por outra razão está o Governador Ivo Silveira firmemente interessado em manter, sem nenhuma quebra, o atual ritmo de trabalho daqueles órgãos responsáveis pela eletrificação de todo o território do Estado, motivo por que lhes tem dado os meios ao alcance do Governo, para que Santa Catarina continue apressando a marcha para o desenvolvimento.

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Do outro lado

A expectativa internacional que cerca os acontecimentos entre a Tcheco-Eslováquia e a União Soviética cresce de tensão à medida que as informações vão chegando sobre o inquieto clima que hoje respira a Europa Oriental. O anúncio de que russos e tchecos estavam dispostos em iniciar um diálogo em território da Tcheco-Eslováquia não chegou a tranquilizar totalmente os setores mais responsáveis de Praga. A nota oficial enviada pelos soviéticos aos dirigentes tchecos serviu para definir a sua visão do atual problema, que deixa de dimensionar-se como apenas uma divergência doutrinária entre os respectivos Partidos Comunistas para se transformar numa crise de Estado para Estado. Posteriormente, a notícia de que tropas russas se movimentavam na fronteira deste país com a Tcheco-Eslováquia serviu para aumentar ainda mais as tensões que começam a ficar à flor da pele, mesmo para os observadores mais moderados. Estamos, pois, muito próximos de presenciarmos em 1968 a repetição da chacina ocorrida na Hungria em 1956, desta vez tendo como vítima em potencial o povo da Tcheco-Eslováquia.

Admitindo-se que não ocorra uma intervenção armada neste país, por parte da Rússia, é difícil prever-se quais as conclusões imediatas a que chegarão as conversações que porventura se estabelecerem entre os representantes dos dois Estados. De qualquer forma, não se espera que haja um acordo rápido e definitivo. Os tchecos estão dispostos ao diálogo e a tomar todas as medidas que reforcem a segurança do campo socialista, mas não admitem modificar o rumo interno tomado em janeiro, quando o país procurava fixar diretrizes liberalizantes na sua política de ação.

Por mais que Moscou procure disfarçar a sua interferência em assuntos internos da Tcheco-Eslováquia em termos partidários do comunismo, que ressalta é a

sua preocupação oficial, como país, pelas atitudes de um outro país que pretende libertar-se do seu jugo dominador. Tanto assim é que, conforme os rumos que tomarem as anunciadas conversações, podem participar das mesmas até Kossiguin e Podgorny, caracterizando plenamente o impasse como uma questão de política internacional entre os dois Estados comunistas.

De outra parte, a mobilização de tropas russas na fronteira com a Tcheco-Eslováquia e a simultânea convocação dos reservistas soviéticos para o início de manobras de retaguarda ao longo da fronteira ocidental, numa extensão de 1.600 quilômetros, é um sintoma nada animador para os meios que podem ser usados como "solução" da crise. A Tcheco-Eslováquia já afirmou, por seus dirigentes, que tem força suficiente para garantir seu território junto aos países capitalistas, numa alusão inequívoca à sua repulsa pela pressão militar que se lhe procura impingir.

Particularmente, não poderíamos admirar o regime tcheco, apesar da sua tentativa liberalizante, pelas restrições que ele ainda apresenta à liberdade do seu povo. Mas, por outro lado, reconhecemos a evidência de que aquele país procura se libertar da pressão de Moscou, para integrar-se com independência e com soberania na atual comunidade universal, de acordo com as normas que melhor lhe parecerem para o seu desenvolvimento e para a sua sobrevivência como nação. O que a União Soviética pretende fazer na Tcheco-Eslováquia merece a mais veemente repulsa por parte de todos aqueles que pregam e que ajeitam dias de maior liberdade e independência para seus países. Curioso é que no Brasil, até agora, os contumazes figurantes das passeatas não se lembraram de protestar contra a violência que se perpetra contra a Tcheco-Eslováquia.

Crises vizinhas

Crise na América do Sul é coisa que atualmente já não surpreende ninguém. Constantemente as notícias explodem, dando conta de que esta ou aquela nação deste subdesenvolvido Continente se defronta com um novo e grave problema, além dos muitos que normalmente desafiam os seus governantes.

Há tempos, em um balanço da situação sul-americana, uma revista dos Estados Unidos assinalou os enormes contrastes entre ricos e pobres, e concluiu que a raiz do problema não está na instabilidade, na ignorância ou na pobreza. Potencialmente, não faltam recursos à América do Sul. Encontram-se nela alguns dos maiores depósitos mundiais de ferro e de cobre, a maior floresta do mundo, uma área agrícola rivalizando com o Meio-Oeste americano que se estende da Argentina ao Brasil, passando pelo Uruguai, ótimas condições para a criação e as maiores reservas hidroelétricas do mundo. E o Continente ainda não sabe tudo o que possui. A verdadeira razão, afirmou a revista, para a situação grave de hoje em dia é o estado de espírito que os sul-americanos formaram através dos tempos.

Atualmente, dois países da América do Sul estão vivendo sob o regime do estado de sítio: o Uruguai e a Bolívia, onde o amanhã é sempre uma incógnita, não se constituindo em nenhuma surpresa o fato de o país dormir com um presidente e acordar com outro, pois no silêncio da noite um golpe poderá alterar toda a situação.

A República Oriental do Uruguai era, até há bem pouco tempo, conhecida como o pequeno laboratório da democracia, representando uma experiência única de estabilidade. Hoje a situação é bem outra. Já não é mais

possível disfarçar o risco não calculado com que se defronta o seu povo. A estabilização crescente da economia uruguaia gerou uma séria crise no país, obrigando Arco a decretar o estado de sítio.

Na Bolívia, as causas que motivaram a decretação do estado de sítio são "sui generis" e dão com exatidão a insegurança do país, onde um ministro de Estado, homem de absoluta confiança do presidente Barrientos, possibilita a divulgação do diário de batalha de "Che" Guevara, escrito durante o tempo em que o guerrilheiro passou na tropical floresta boliviana. Enquanto que o Governo negociava a altos preços a divulgação do documento, disputado por editôras de todo o mundo, um Ministro de Estado permite que Havana o lance de surpresa e de maneira sensacional.

Hoje o auxiliar de ontem do governo boliviano está em Cuba, ao lado do governo de Fidel Castro. Sua fuga fez com que aumentasse no povo da Bolívia a desconfiança que ele tem nos seus líderes. E essa desconfiança gera um clima de tensão cada vez mais grave e de consequências imprevisíveis num país onde a existência de terras cultiváveis é mínima, onde as bases da economia são as minas de estanho e prata, berço de trabalho de homens que vivem em condições miseráveis, facilitando a eclosão de movimentos rebeldes.

A tendência da situação reinante hoje no Uruguai e Bolívia é de se alastrar. Suas consequências são imprevisíveis. O esforço para afastar o subdesenvolvimento esbarra nas paredes das constantes crises que envolvem os países deste continente. E a situação, infelizmente, é quase a mesma em todo o Continente sul-americano.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "Com maior objetividade do que os políticos, a Igreja está indicando ao governo os caminhos que lhe compete trilhar. (...) Ao pedir a execução imediata das reformas reivindicadas nas ruas, ao mostrar a impossibilidade de continuarmos regidos por uma lei de guerra interna como a que define os crimes contra a segurança nacional, o clero brasileiro está tocando no cerne da questão".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Esperamos, até agora, precientemente, que o Vaticano percebesse o risco imenso a que nos expõe es a rebelião de importante setor do clero. Mas já que pelos modos nem mesmo Roma se dispõe a fazer frente a essa delicadíssima situação e cobrir com o inadmissível, cabe às nossas autoridades...

"DIÁRIO POPULAR": "Um acontecimento se nos afigura da mais alta relevância. É o que vem substanciado na proclamação do Conferencista Nacional dos Bispos (...), onde se faz uma análise objetiva e cuidadosa dos problemas nacionais, sobretudo os da atual conjuntura, reconhecendo sua solução dentro da ordem, o que vale dizer em termos de realização efetiva".

"TRIBUNA DA IMPRENSA": "Tanto nos debates, análises e relatórios, como nos documentos finais a respeito da controvérsia, ficou patente que a Igreja nega a Revolução (ou aos dois primeiros estágios da Revolução), o espírito reformista de que ela tanto parece orgulhar-se".

MDB VÊ A DEMOCRACIA SE IMPONDO

Raramente um Governo terá encontrado melhores condições do que o atual para exercer-se em consonância com as aspirações populares. Quem enuncia essa proposição é o líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas.

Entende o líder oposicionista que o desejo de participação e a vocação democrática do povo estão sendo expressos com tal força que o Governo acaba por curvar-se, ainda que de maneira insuficiente e inadequada. Foi assim que se evitou a decretação do estado de sítio e foi assim também, segundo pensa, que o Governo designou um Grupo de Trabalho para estudar a reforma universitária.

"A democracia", diz ele, "vai se impondo ao despeito do regime e do Governo".

OTIMISMO

Como considera que o processo de manifestação popular, sobretudo agora que se ampara na autoridade da Igreja, é irreversível, acredita o Sr. Mário Covas não haver razão para pessimismo. A invocação da força seria pseudo-solução, precária e não duradoura.

O risco da violência decorreria da incapacidade do Governo para captar e atender ao pensamento amadurecido do país, encaminhando um programa de reformas em escala de grandeza. A cada dia, porém, novo setor social se incorpora ao movimento reivindicatório que tenderá a inculcar no Governo a convicção de que a repressão nada resolve. E se o Governo não consegue, por insuficiência intrínseca, atender aos problemas na escola devida, poderá ser levado a abrir perspectivas para a Presidência que se instalará em 1971.

PARTICIPAÇÃO

Observa o Deputado Mário Covas que jamais houve no Brasil desejo tão pujante de participação popular no processo político. E participação, salienta, marcada por caráter eminentemente construtivo, que se tenta obter de um regime que vê com suspeição e procura coibir toda

e qualquer forma de arregimentação do povo.

"A democracia", afirma o líder, "começa a exercer-se na manra. Os grupos sociais se reúnem, às vezes semiclandestamente, para debater seus problemas e os do país à procura de soluções. Multiplicam-se os manifestos de clérigos, cientistas, professores, trabalhadores, estudantes e artistas. Em todos esses documentos resalta-se a preocupação de formular soluções, de oferecer, portanto, colaboração ao Governo. O Governo denuncia subversão e guerra revolucionária em agitações estudantis e greves de operários", argumenta o Sr. Mário Covas, "quando tudo isso não passa do protesto de uma população inconformada com um status de injustiça, que encaminha objetivamente seus anseios e vê recusada toda forma de participação".

Trocando idéias com o Deputado Mota Machado, o líder do MDB concordou em que a divisão nítida de posições, resultante da recente assembléia da Conferência Nacional dos Bispos fixa o importância adquirida pelo movimento renovador da Igreja. Cresceu tanto esse movimento, que as teses tiveram de ser postas a votos. E o resultado terá sido favorável ao crescimento da pressão popular em favor da participação nas decisões referentes ao futuro do país.

AGITAÇÃO PROVEITOSA

Da visão que tem da situação política nacional, o Ministro Magalhães Pinto revela um pensamento que apresenta certo ponto de contato com o opinião do líder oposicionista. De toda a agitação a que o país assiste, o Chanceler entende que advirão resultados proveitosos.

Essa confiança no futuro, colhe-o o Sr. Magalhães Pinto no temperamento moderado e na vocação democrática do Presidente da República. Acha que não é conveniente ir com muita pressão ao fundo dos problemas. As questões em debate mereceriam exame cuidadoso, e o estilo do Marechal Costa e Silva seria a melhor garantia de que não haverá transbordamentos.

AGENDA ECONÔMICA

Produtor vs. Exportador

O Conselho Monetário Nacional vai examinar um projeto que já conta com o apoio dos produtores de café e com a condenação dos exportadores: um plano de dinamização das nossas vendas de café verde para os Estados Unidos, mediante a concretização de um acordo especial com as torrefações norte-americanas. Os exportadores acham que esse acordo poderá marginalizar a livre iniciativa e estabelecer certos tipos de discriminação entre as firmas exportadoras. Os produtores de café entendem que o esforço do governo é válido na medida em que contribui para elevar a participação brasileira no mercado mundial do café. O debate entre produtor e exportador está aberto. Enquanto isso, nos Estados Unidos, a simples divulgação do plano está levando os importadores a uma posição de cautelosa expectativa. Eles desejam conhecer, em maior profundidade, as bases do projeto.

O feliz aniversário do BNB

No momento em que completa 16 anos de existência, o Banco do Nordeste do Brasil anuncia que o saldo de aplicações no primeiro semestre deste ano foi superior a 700 milhões de cruzeiros novos, ou seja, duas vezes mais, que o total aplicado no mesmo período do ano passado. A 28 de junho último os depósitos somavam 669 milhões de cruzeiros novos, garantindo ao Banco do Nordeste a condição de principal agência financeira de desenvolvimento regional da América Latina. No momento, a direção do BNB procura elevar o capital de 15 para 60 milhões de cruzeiros novos.

O cimento está correndo muito

Os reclamos da construção civil

A escassez de capital de giro e os elevados custos dos materiais de construção são os problemas que a indústria de construção civil está querendo superar. O Sindicato da Guonabara divulga um estudo para mostrar que os construtores devem oferecer garantias excepcionais para o desconto de suas duplicatas e isso vem provocando dificuldades de capital de giro para as empresas do ramo. E mais: o setor enfrenta um verdadeiro "vale-tudo" nas concorrências públicas e depois enfrenta outra batalha para executar as obras de acordo com os preços e prazos estabelecidos pelos contratos.

Em cada cabeça, uma sentença

Do professor Antonio Delfim Neto, ministro da Fazenda: "Se conseguirmos obter sucesso na política de arrecadação e cadastrear mais 600 mil novos contribuintes para o Imposto de Renda, deveremos promover, em 1969, pela primeira vez no Brasil, uma redução na carga tributária do Imposto de Renda sobre pessoa física".

Nova amplitude no projeto Rondon

3 mil universitários em dezembro

O Projeto Rondon ganhou tal amplitude que, no fim do ano, será realizada uma operação de caráter nacional envolvendo 3 mil universitários, na maior movimentação de estudantes já feita, no gênero, na América do Sul.

Nas férias de julho, de caráter regional, terá desdobramento um plano em território gaúcho, com universitários trabalhando em vá-

rios municípios do interior, no que terão a participação, também, de representantes de outras unidades da Federação, dentro do plano de atendimento à população e levantamento sócio-econômico.

Ontem foi realizado um debate entre 20 universitários gaúchos e os tenentes-coronéis Mauro da Costa Rodrigues, Coordenador geral do Projeto Rondon no Brasil, e Décio Barbosa Ma-

chado, chefe de Relações Públicas do III Exército e, agora Coordenador Regional do Projeto Rondon no Rio Grande do Sul. A reunião, em que foram tratados todos os detalhes da operação, teve lugar na SUDESUL, que é a sede do Projeto para o Estado.

— Além da gente colaborar com o governo nos planos de desenvolvimento, o maior lucro é do universitário — disse à reportagem o universitário Homêro Farias eschiletti, da faculdade de Medicina da UFRGS — que se integra na comunidade e muda a mentalidade sobre a realidade nacional.

aquelas em que ela não é ainda, as que estão completamente erradas. Os universitários tomam contato com todos os tipos de problemas. Não há segredo mas, sim, responsabilidades, acentuou o Coordenador.

Os relatórios dos universitários são analisados, verificando-se os problemas específicos de cada região, sugestões, anseios das populações. Tudo é fichado e organizado na sede do Projeto, no Rio. As técnicas aprendidas nas Universidades, são aplicadas pelos estudantes nos levantamentos e planejamento.

O Projeto — disse o Coordenador — é feito com a consciência de que um deslocamento como o que foi realizado na etapa anterior quando a FAB gastou 497 mil litros, sem contar Roraima, onde foram gastos mais de 20 mil litros — num total de 971 horas de voo, é plenamente compensado pelo serviço realizado, além do fator de maior integração do território.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

O Projeto Rondon tem evoluído com o apoio do Presidente da República, a-

través do Ministério do Interior. Agora foi incluída a Universidade de Santa Maria.

Disse o Coordenador que o Presidente da República autorizou o plano de inclusão de 3 mil universitários, para o fim do ano.

Para descentralizar as atividades, estão sendo fixadas coordenações regionais nos Estados, com pontos de apoio em cidades do interior. No Rio Grande do Sul, estão sendo instalados grupos locais em Santa Maria, Caxias, Passo Fundo, Rio Grande e Pelotas, sempre com a participação dos estudantes e das Universidades, estando sendo convidados agora professores universitários para o planejamento em execução. Até julho estarão instalados os Grupos Regionais do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná, de São Paulo (já instalados) e Grupo Regional do Grande Rio.

Em cada Estado, serão desdobradas duas operações: uma, regional e, a outra, federal.

Sairão do Rio Grande do Sul, cerca de 100 universitários, vindo, em contribuição, igual número do Norte e do Nordeste, no mês de julho.

Segundo plano do ten. cel. Décio Machado, merecerá especial atenção a zona das missões e Alto Uruguai. Somente participará do plano nacional de fim de ano, os universitários que tiverem atuação nos projetos regionais.

Para julho, serão escolhidos 50 a 70 fazendas, selecionadas pelo seu alto grau de produtividade, pelo emprego da técnica, receberão uma equipe constituída de agrônomo, veterinário, economista e um universitário de ciências sociais. O universitário, que já tiveram oportunidade de ver a falta de técnica em etapas anteriores, verão agora o lado positivo do problema, não só no Rio Grande do Sul, mas também em São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso, fazendo o estudo da rentabilidade social das propriedades agrícolas.

Outras equipes conhecerão os complexos industriais da Bahia, de Minas, São Paulo e do Grande Rio. Ou-

tros universitários farão o estudo de cooperativas, dentro do propósito de desenvolver o cooperativismo, especialmente das pequenas cooperativas de produção.

OPERAÇÃO ESPECIAL

Para São Paulo será desenvolvida uma operação especial, no sentido de imortalizar o nome do estudante que pereceu afogado no Acre. Através de um acordo com o IBRA, será construído na Acre, um Centro de Ensino técnico, um ginásio agropecuário, o nível médio, denominado Augusto Tortoleto de Araújo. O planejamento será feita pela Universidade paulista a que pertence o estudante. Quem leu o seu diário — disse o ten. cel. Mauro

tem absoluta certeza de que esta é a resposta do que ele gostaria de ter para o sa-crifício que fez. O pai do universitário pediu que a vida de seu filho não ficasse em vão e que o Projeto continuasse, especialmente na região amazônica.

Em Santa Catarina, na região do Rio do Sul, os integrantes do Projeto Rondon examinarão as condições necessárias para o deslocamento de 40 famílias que, estando atualmente em área de inundação provocada por duas barragens, deverão ser colocadas em outro ponto, sem que surjam problemas sociais.

O ten. cel. Mauro, que ontem manteve contato com as Reitorias, em nome do Ministro Albuquerque Li-

ma, acentuou o interesse em integrar cada vez mais as Universidades no Projeto, que não é uma atividade paralela mas, sim, complementa a especialização.

Toda a movimentação de estudantes é cuidadosamente planejada pois, segundo disse o Coordenador, os recursos são "dinheiro criado" e, por isso, devem ser bem aplicados. "Duas coisas são características do Projeto: apesar de ter sido uma política do governo, nós jamais tentamos fazer propaganda do governo. Não se trata de comprar simpatia", acentuou o ten. cel. Mauro da Costa Rodrigues.

Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, de acordo com a lei 3268, 30-9-957, com o decreto 44045, de 19-7-958, e as instruções baixadas pelo Conselho Federal de Medicina, está aberto até o dia 31 de Julho corrente o prazo para o registro de chapas para a renovação do mandato dos membros deste Conselho Regional (21 membros e 21 suplentes), cujas eleições se realizarão a 16 de Setembro de 1968.

Poderão concorrer todos os médicos regularmente inscritos neste Regional.

Florianópolis, 2 de Julho de 1968

WILSON PAULO MENDONÇA — Presidente

Sociedade pró desenvolvimento do Estreito

Praças e Jardins Abandonados

Positivamente, a atual Administração Municipal não gosta, nem aprecia, os ambientes floridos, bem ajardinados, amenos e alegres, como soem ser as praças e jardins.

Pelo menos aqui no Estreito, temos vários exemplos a este respeito.

Para que os nossos leitores tenham uma idéia do problema, vamos descrever alguns casos.

— O canteiro da Praça Nossa Senhora de Fátima continua abandonado, depredado e desprezado.

A Prefeitura não amplia aquele logradouro — como, aliás, é de Lei — não constroem um "play-ground", não repõe alguns bancos, não faz nada em benefício daquela Praça.

A Praça é aquilo que ali está....

Diante do Posto de Serviço DINO existe uma área triangular, inteiramente abandonada.

Fica bem no cruzamento das ruas Gal. Gaspar Dutra com Max Schramm.

Ali, bem na entrada da cidade.

Mas qual, nenhuma providência até hoje foi tomada, para embelezar aquele local.

Uma calçada, um chafariz, um obelisco, nada.

Nada se fez, para melhorar o aspecto daquele cruzamento.

— No Bairro do Morro do Geraldo existe uma "floresta ilhada e abandonada", em plena rua Santos Saraiva, a espera que o administrador municipal tome providências para recuperá-la e ajardiná-la.

— No Bairro de Capoeiras, diante do G. E. Edith Goma Ramos, jaz outro jardim, completamente abandonado, onde o capim e o mato fazem causa comum com algumas flores sufocadas e mirradas.

E não se conhece qualquer providência do Paço Municipal, que vise recuperá-lo.

— Em pleno Jardim Atlântico, no Bairro da Reto de Barreiros, existe uma área doada à Municipalidade, para a construção de uma Praça naquele aprazível loteamento.

Até agora nada.

A área está lá, abandonada, como a confirmar os casos anteriores.

A pelizada improvisou um campo de futebol, na dita cuja, e exercita-se no esporte bretão.

E assim por diante.

Lamentamos, sinceramente, que a Prefeitura Municipal constitua-se, hoje, na maior inimiga de jardins e praças aqui do Estreito.

Aliás, não é só de praças e jardins do sub-distrito, que ela não gosta.

Ela não gosta do Estreito inteiro...

x x x x

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um Observador Estreiteense

— O Sr. Secretário Municipal do Estreito é, realmente, um moço de boa vontade.

Apesar da precária ferramenta de trabalho, que lhe deram (Secretaria Municipal para os Assuntos do Estreito), sente-se a sua abnegação, no trato da coisa pública.

De público queremos agradecer — em nome da comunidade — alguns serviços de rotina, é verdade, mas absolutamente indispensáveis, pois alguns deles, há cinco anos não eram executados,

Entre estes destacamos: a limpeza de alguns boeiros no Bairro do Balneário, o desmatamento de ruas deste bairro e do Bairro de Fátima.

Há, no entanto, outras obras de cujo desdobramento, discordamos frontalmente.

O desenvolvimento da pavimentação de ruas do Estreito — por exemplo — é uma delas.

Não sabemos, aliás, se este desdobramento está entregue a decisão do Sr. Secretário do Estreito. Acreditamos que não. O Secretário do Estreito deve ter, apenas, o dever de fiscalizar o desenrolar das ditas obras.

Vamos por partes.

1. A rua Souza Dutra foi pavimentada até o acesso à Igreja Matriz com uma largura. Daí em diante encolheu, sensivelmente, e, o que é pior, a Prefeitura Municipal negou-se a receber por doação, para o alargamento daquele trecho, uma área de três por mais de setenta metros, ficando apenas obrigada a reconstruir um muro de pedra, que ali existe.

Pois, pasmem os Senhores, a rua está sendo afuniladamente calçada.

Registramos aqui, êste fato, para que as futuras gerações de administradores, ao contemplarem o "barbaridade" que está se cometendo contra uma das mais importantes vias de escoamento do Estreito, não digam que nós não protestamos contra o fato e o ato.

x x x x

2. A rua Antônio Mattos Arêas, aquela que está sendo calçada com oito metros de largura, aquela que ficou mais estreita depois de pavimentada — vai ter seu percurso estendido até o mar, ou não vai?

Por falar em prosseguimento da rua Mattos Arêas, esta via pública precisa ser interligada à rua Tereza Cristina, facilitando o trânsito da região litorânea de parte do sub-distrito, com a única via de acesso à Ponte Hercílio Luz. A área para a interligação é de no máximo, 100 metros e não tem prédios para serem desapropriados.

A Prefeitura precisa declarar de utilidade pública aquela área.

x x x x

3. Já que estamos abordando providências, que não se tomam, em relação e logradouros públicos do Estreito, lembramos o alargamento da rua São José, no trecho entre a Travessa Guaporé e a Praça do Balneário.

Aliás, a rua São José necessita um renivelamento urgente.

4. Ao que nos informam, a rua Batista Pereira e a rua Osvaldo Cruz estão prestes a ter os respectivos leitões pavimentados.

Apelamos para que sejam pavimentados com 10 metros de largura no mínimo.

x x x x

5. A rua Manoel de Oliveira Ramos está com o seu trecho inicial em obras.

Solicitamos: a recapagem urgente da Vela existente e a construção do muro, sobre o qual existe um compromisso assumido pela Prefeitura e até hoje não cumprido. Vamos honrar o ajuste?

Juizo de Direito da Comarca de Palhoça

EDITAL

O Dr. Aulo Sanford de Vasconcelos, Juiz de Direito Substituto em exercício na Comarca de Palhoça, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital de 1ª praça, virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de (20) dias, que o porteiro dos auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação, no dia 26 do mês de agosto, p. vindouro, às 10 horas da manhã, na sala das audiências deste Juizo, no Edifício do Forum, à rua José Maria da Luz, n. 2.822, desta cidade, os bens abaixo discriminados penhorados a EDUARDO ALFREDO SCHUTZ, na ação executiva sob o n.º 24/1967, que lhe move Fredolino Teófilo Deucher, que são os seguintes: "Um terreno situado no lugar Ariú, do distrito da sede, desta cidade de Palhoça, com a área de 14.112ms2, fazendo frente na estrada geral e fundos com quem de direito, estrema ao norte, com o Estrada do Passavinte e, ao Sul, com terras da viúva Olívia Hohna Schutz; e mais uma casa residencial, construída de tijolos, coberta de telhas, associhada, com diversos compartimentos e forrada, edificada no terreno acima, cujos bens se encontram registrados no Cartório do Oficial do Registro de Imóveis, desta Comarca, sob o n.º 18.481, no livro 3-M, avaliada a casa por NCr- 6.000.00 e, o terreno por NCr\$ 8.000.00. E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lanço oferecer, além do preço da avaliação, no dia, hora e local acima mencionados. E para conhecimento público, se passou o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Palhoça, aos 8 dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e oito (1968). (Eu, Maria Cristina Búchele de Oliveira), Escrivão, o fiz datilografar e subcrevo. (Ass) Aulo Sanford de Vasconcelos, Juiz Substituto em exercício. Confere com o original que afixei no local de costume, ao qual me reporto e dou fé. Data supra.

Maria Cristina Búchele de Oliveira — Escrivão

Estados do Sul...

Conf. da 8ª pág.

Promover o levantamento dos serviços existentes para julgar de sua adequação ociosa, procedendo a consolidação dos serviços considerados adequados, é outro dos itens do acordo. Figuram ainda como objetivos: adaptar os programas de criação de novas unidades de saúde às necessidades e às condições sócio-econômicas da localidade; estabelecer uma adequada regionalização e integração dos serviços de saúde; desenvolver um sistema de informações estatísticas, em função das necessidades dos processos de administração e de planejamento; promover o aperfeiçoamento da coleta de dados, principalmente através da capacitação de pessoal, melhoria da notificação compulsória e extensão das áreas de registro; estabelecer um eficiente sistema de contabilidade que forneça as informações necessárias à avaliação dos programas relacionando os custos e resultados; implementar e aplicar uma adequada política de pessoal, visando ao aproveitamento máximo dos recursos humanos do setor de saúde; adotar a melhoria e expansão dos serviços de saúde nos três Estados, de acordo com o Plano de Saúde elaborado pelos Estados; promover, desenvolver e coordena-

nar as atividades que visem a melhoria das condições ambientais, dentro de suas atribuições; coordenar os programas de saúde com outros programas de desenvolvimento regional.

COORDENAÇÃO

O acordo será levado a efeito pelos Governos Estaduais através das Secretarias de Saúde, com a coordenação da SUDESUL e assessoria técnica da OPS/OMS e financeira da UNICEF. Os governos estaduais participaram também, dentro de suas possibilidades, com recursos orçamentários e de outra natureza, bem como com pessoal, equipamento, etc.

O governo federal proporcionará as facilidades gerais para o adequado desenvolvimento do acordo, coordenação com outros organismos estaduais e regionais, pessoa e outros meios, bem como participará na avaliação conjunta do Plano de Saúde.

A OMS/OPS, além da assessoria técnica, concederá bolsas de estudo na medida necessária ao treinamento no estrangeiro de pessoal nacional, em campos relacionados com o acordo.

Ao fim dos cinco anos, o acordo poderá ser renovado.

Ministério dos Transportes DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem por seu 16º Distrito Rodoviário Federal, com o intuito de dirimir possíveis dúvidas, vem por este instrumento de comunicação, tornar público:

1. Tendo em vista que as rodovias federais estão sujeitas a elevado índice de tráfego e considerando que existem instruções prevendo a concessão de Acessos, de forma a limitar os pontos de cruzamento e incorporação de veículos nos rodovias, vimos informar que todos os estabelecimentos de uso público tais como, postos de gasolina, oficinas mecânicas, indústrias, estabelecimentos comerciais etc., já estabelecidas ou que venham a se estabelecer às margens das BRs, deverão dirigir-se à representação do DNER mais próxima de sua propriedade, no sentido de colher informações e orientação necessária.

2. Esclarecemos que a não obediência às Instruções do DNER acarretarão embargo e interdição do empreendimento.

3. O 16º Distrito Rodoviário Federal (16º DRF), é representado nas cidades de Araranguá, Tubarão, Barreiros, Itajaí, Joinville e tem sua Sede Distrital, localizada em Florianópolis. Os atendimentos desses interessados será feito diariamente, de 9 às 12.30 horas, e de 14 às 18.30 horas, de segundas às sexta-feiras na Seção Técnica dessas representações.

E para que ninguém alegue desconhecimento do fato, mandou-se publicar por intermédio da imprensa catarinense o presente Edital.

Florianópolis, 19 de Julho de 1968

ASS: HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA

Eng. Chefe do 16º DRF

Capital poderá vir a sediar jogos abertos em 70

O Amadorista De a Dia

Maurly Borges

RETORNO COMEÇA SABADO EM JOINVILLE — O campeonato catarinense de basquetebol adulto, vai ter continuidade na noite de sábado, com a primeira rodada do retorno. Estarão jogando em Joinville, no Palácio dos Esportes, as equipes do Palmeiras local e Hélio Moritz, de Lajes. Nesta oportunidade a equipe palmeirense estará defendendo a liderança de sua chave.

— 000 —

PAINEIRAS CONSERVOU A VICE LIDERANÇA — A representação do Palmeiras mesmo desfalcada de seu astro máximo, Tamino conseguiu manter-se na vice liderança do certame salonista da cidade ao dobrar o Caramuru pela contagem de 2 x 1.

— 000 —

VASTO VERDE VAI CONSEGUIR PISCINA — A diretoria do Vasto Verde de Blumenau, continua trabalhando, com o intuito de construir uma piscina do Estádio Kurt Hering, oferecendo assim a seus associados outra atração e aumentando o seu patrimônio.

— 000 —

ENTIDADE SALONISTA AGUARDA COMUNICAÇÃO — A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, está aguardando comunicação da Confederação Brasileira de Desportos, sobre o credenciamento de desportistas que virão até Lajes, vistoriar as acomodações e o local das disputas da 1ª TAÇA BRASIL, oportunidade em que 15 Estados da federação estarão sendo representados.

— 000 —

LIGA QUER TRAZER CAMPEÃO PAULISTA — Segundo notícias ventiladas em Joinville, a diretoria da Liga Joinvilense de Futebol de Salão, está tentando trazer até a Cidade dos Príncipes, a equipe do Palmeiras, campeã paulista de futebol de salão. Os entendimentos estão sendo mantidos.

— 000 —

JOGOS ABERTOS MOVIMENTA JOINVILLE — A cidade de Joinville vem sendo movimentada com respeito a organização de suas delegações com vistas aos próximos Jogos Abertos de Santa Catarina. Treinadores estão sendo recolhidos e os atletas já estão sendo convocados para os treinamentos.

— 000 —

EM CAÇADOR O MOVIMENTO É INTENSO — Também em Caçador, a Comissão Municipal de Esportes, que tem contado com total incentivo e colaboração do sr. Prefeito Municipal, desenvolve intenso trabalho, visando formar as equipes que estarão representando a cidade nos próximos Jogos Abertos de Mafra. O gaúcho Ivo Ribeiro está à frente deste grande empreendimento municipal.

— 000 —

A CLASSIFICAÇÃO DO BASQUETEBOL — Terminado o turno do certame catarinense de basquetebol, a classificação dos clubes, nas duas chaves, oferece a seguinte disposição: CHAVE A — 1º lugar Clube Doze de Agosto com 0 p.p. — 2º lugar Ginástica de Joinville, com 1 p.p. — 3º lugar Ipiranga de Blumenau com 2 p.p. e em 4º lugar Bandeirantes de Brusque com 3 p.p. CHAVE B — 1º Palmeiras de Joinville, com 0 p.p. — 2º lugar Vasto Verde com 1 p.p. e em 3º lugar Hélio Moritz de Lajes, com 2 p.p. (continua na 7ª página)

Clube Náutico Francisco Martinelli

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Clube Náutico Francisco Martinelli, de acordo com o disposto no parágrafo do art. 43 de seus estatutos, convoca pelo presente, todos os seus associados, para a Assembléia Geral que será realizada no dia 28 do corrente — domingo, com início às 9,00 horas em primeira chamada e em segunda chamada às 10 horas, sendo a seguinte ordem do dia.

— Eleição da Diretoria para o período 68/69
Florianópolis, 23 de Julho de 1968

ERICH PASSIG — Presidente

O prefeito Acácio Santiago acolheu com simpatia a idéia esposada pelos presidentes das entidades esportivas catarinenses, aqui sediadas, de promover, em 1970, os Jogos Abertos de Santa Catarina, dizendo que não negará seu apoio a realização da festa máxima dos esportes amadores em ter-

ras barrigas-verdes que há poucos anos atrás, por falta de recursos, deixamos de efetuar. A notícia colhemos por ocasião da audiência concedida pelo chefe do executivo florianopolitano aos presidentes das entidades que controlam a prática dos esportes amadores incluídos nas disputas dos

Jogos Abertos. Porém, para que a idéia possa ser encetada, deverão os responsáveis pelo esporte fazer a reivindicação no Congresso dos Jogos Abertos de Santa Catarina, marcado para o mês de outubro, na cidade de Mafra, por ocasião da disputa do certame maior dos esportes amadoristas.

Logo, surgiu o primeiro candidato à pretensão de sediar os Jogos Abertos de Santa Catarina. Florianópolis, como aconteceu por ocasião da II disputa, tem tudo para promover com êxito o certame. Vamos, agora, à luta no Congresso de Outubro que apontará o promotor dos Jogos em 70.

Últimas do Esporte Barriga-Verde

A diretoria do Metropol, continua contratando. Agora o visado é o atacante Zé Roberto, pertencente ao São Paulo mas que está emprestado ao Atlético Paranaense.

..X.X.X.X.X.

Todos os árbitros que estiveram em ação na segunda rodada da fase final do campeonato catarinense conseguiram bom índice técnico.

..X.X.X.X.X.

A Taça Santa Catarina que deverá ser disputada pelos clubes ora afastados do certame catarinense de futebol, deverá sair mesmo, segundo fontes credenciadas. Estranha-se é a inclusão do Juventus de Rio Sul, uma equipe completamente desconhecida no âmbito estadual e que segundo dizem já tem seu lugar assegurado, conforme promessa do sr. Presidente F.C.F.

..X.X.X.X.X.

O Palmeiras ficou com o valioso troféu Feira Amstras, que disputou com o Olímpico em melhor quatro pontos. A primeira partida foi vencida pelos palmeirenses por 2 x 1 e domingo esta vitória foi confirmada, agora por 2 x 0.

..X.X.X.X.X.

O treinador do XV de Novembro de Piracicaba demonstrou interesse e contar com o médio Jairzinho do Olímpico, tendo inclusive solicitado a diretoria para que lhe seja dada a licença para o jogador passar por um período de experiência no clube paulista. Como o jogador está servindo ao Exército Nacional, tal hipótese torna-se impraticável, no momento.

..X.X.X.X.X.

O zagueiro Biazoto, pertencente ao Clube Doze de Agosto e integrante da seleção catarinense universitária, fraturou o dedo do pé na Bahia, estando com o membro imobilizado. Biazoto deverá ficar à margem da partida de sexta-feira quando sua equipe jogará com o Coritiba do Ar.

..X.X.X.X.X.

Na tarde de domingo, em seu estádio na Vila Operária, a equipe do Ipiranga Futebol Clube, estará recebendo o Seleção da Liga Amadora do Sul, com sede em Tubarão, em cotejo intermunicipal dos mais ativos.

..X.X.X.X.X.

O arqueiro Jocely, que foi do Figueirense e se encontra no Metropol, poderá ser emprestado ao Marília Dias, no caso do clube portuário negociar o atestado liberatório de Batista com o Internacional.

Empataram Ipiranga e Celesc

Em São José, no último domingo defrontaram-se amistosamente os conjuntos do Ipiranga Futebol Clube local e o do Grêmio Esportivo Celesc. Após noventa minutos de um bom espetáculo de futebol, o marcador ficou sem abertura de contagem. Durante todo o desenrolar do encontro, tanto o Ipiranga quanto o Celesc procuraram abrir o marcador, mas seus atacantes sempre encontraram uma defesa vigilante e bem plantada em seus postos. Nem a chuva que caiu durante quase todo o desenrolar da contenda, com isso prejudicando o nível de futebol de ambos os times, conseguindo que o imenso público um dos maiores que já compareceram em São José, deixa-se de apreciar este encontro. O empate foi o resultado justo para este sensacional clássico varzeano. Formaram as duas equipes com as seguintes atleas: o Ipiranga com: Alcino Zé Jaime (Zé Broa), Ceceu, Jacq, Gercino, Vilmar Capota, Mário Santos (Twist), Ito, Telmo; Mário Rila. A Celesc tem em sua formação os seguintes: Agenor, Zulmar, Zorberto, Hamilton, Marreta, Zezinho, Tito Vilmar Cabral (Limo), Rubens e Camisão.

Na preliminar os suplentes do Ipiranga venceram o do Internacional F.C., de Picadas, pelo marcador dois tentos a um.

O. M.

ALUGA-SE

Apartamento com 4 quartos, garagem e demais dependências. Ver e tratar à rua Duarte Schutel, 38.

30-7-68.

Martinelinos acham que Passig deve continuar e fazem movimento

Segundo a reportagem tem observado, existe um movimento entre novos e velhos adeptos do Clube Náutico Francisco Martinelli, objetivando reconduzir o presidente Erich Passig por ocasião das eleições que se verificarão no próximo domingo no clube rubronegro da rua João Pinto, apesar

das reiteradas afirmações do heróico atleta-dirigente de não pretender disputar o pleito. Realmente, a gestão Erich Passig que termina por ocasião do aniversário do clube, a 31 do corrente, só elogios tem merecido, hajam visto como prossegue a batalha de recuperação encetada pela

diretoria atual, batalha que poderá levar o clube ao título máximo já na próxima disputa. Ainda na última disputa, efetuada na raia de Saco dos Limões, o rubronegro conquistou quase todos os páreos do programa, demonstrando, pelo que ren- deu, que pode reaver a supremacia do remo barriga-

verde, há três anos em poder do Riachuelo. As eleições estão, mesmo marcadas para o próximo domingo. A posse dar-se-á no domingo seguinte, quando o Martinelli efetuará a sua regata interna em regozijo pelo transcurso do 53º aniversário do clube que ocorre no próximo dia 31.

O São Paulo e sua Trajetória no Juvenil de Futebol

Das mais brilhantes foi a campanha do time juvenil do São Paulo no recém encerrado certame da categoria, campanha que veio culminar cinco rodadas antes do término com a conquista do título de campeão, com nada menos de sete pontos de diferença sobre o Paula Ramos que foi o vice. O time obteve no turno e retorno os seguintes resultados: Avaf — 1 x 0 e 3 x 0; Paula Ramos — 0 x 1 e 3 x 0; Tomandaré — 3 x 2 e 2 x 0; Postal Telegráfico — 4 x 0 e 3 x 1; Figueirense — 2 x 0 e 1 x 0 e Guarani — 1 x 0 e 5 x 2. Logo, sua ofensiva fez 28 tentos e sua defesa sofreu apenas seis. Oitenta, que vai ser promovido a profissional, foi oartilheiro com oito tentos. Na temporada, o São Paulo contou com 22 atletas, tendo todos participado do certame. Abaixo damos a relação dos novos campeões juvenis de 1968:

OACIR PORTO — Ponteiro Esquerdo — altura 1,68 — idade 19 anos — profissão Estudante — iniciou no São Paulo em 1968 — Campeão 1968.

DJALMA EUGENIO BERNARDO — Ponta de Lança — altura 1,65 — idade 19 anos — profissão Estudante — iniciou em 1968 — Campeão 1968.

FLAVIO LUIZ DUARTE — Goleiro — 1,71 — idade 19 anos — profissão Func. Publico — iniciou em 1967 — é bi-campeão do torneio início de juvenil 1968/1968 e Campeão juvenil 1968 — Vice Juvenil 1967.

ARAUJO RODRIGUES DA SILVA — Goleiro — 1,71 — 19 anos — profissão Estudante — iniciou em 1967 — é bi-campeão do torneio início de juvenil 1967/1968 — é campeão juvenil de 1968 — Vice Ju-

venil 1967.

JOSE ELIO SANTOS (Éter) — Lateral esquerdo — 1,71 — 18 anos — profissão Estudante — iniciou em 1966 no Infantil — é bi-campeão torneio início 1967/1968 — Vice Juvenil 1967 — Campeão profissional 1967 e Campeão juvenil 1968.

LOUVICAL NUNES (Lourinho) — Apoiador — 1,70 — 18 anos — Estudante — iniciou em 1968 — Campeão juvenil torneio início 1968 e Campeão juvenil 1968.

ADEMIR COSTA — Lateral direito — 1,71 — 18 anos estudante — iniciou no infantil em 1966 — é bi-juvenil torneio início 1967/1968 — vice juvenil 1967 e campeão juvenil 1968.

MOACIR ROSA FILHO — (Apoiador) — 1,70 — 18 anos — estudante iniciou no infantil em 1966 — é bi-juvenil torneio início 1967/1968 — vice juvenil 1967 e campeão juvenil 1968 — participou todas as partidas.

OTAVIO MACHADO FILHO — Ponteiro direito — 1,69 — 18 anos — iniciou 1968 — Estudante — campeão juvenil 1968.

ANTONIO JOSÉ DE SOUZA (Pelé) — apoiador — 1,73 — 18 anos — estudante — iniciou no infantil em 1966 — é bi-juvenil torneio início 1967/1968 — Vice-juvenil 1967 — Campeão profissional 1967 e campeão juvenil 1968 — participou todas as partidas.

(continua na 7ª página)

Zagalo Elogiado Por PMC

Mostrando-se muito otimista com relação à seleção que representará o Brasil na Copa Osvaldo Cruz, em Assunção, o sr. Paulo Machado de Carvalho aproveitou parte do tempo em que esteve esperando Pelé (2 horas) no Hotel Danubio, ontem, para fazer algumas declarações:

“Pretendo reunir todos os técnicos de São Paulo, após a realização da Taça Osvaldo Cruz, para discutir sobre todos os problemas técnicos e táticos, e assim ter elementos para melhorar sempre a esquematização das futuras seleções”.

MARIO CONVIDADO

O sr. Paulo Machado de Carvalho convidou o técnico Mario Travaglini para acompanhar a delegação brasileira ao Paraguai. Explicando esse convite, disse ser Travaglini um dos técnicos novos que merece observar a seleção e que poderá mesmo dar boas contribuições, apontando falhas que talvez outros não vejam.

Em seguida disse que desta vez convidou Maria Travaglini e Zagalo, mas que em uma próxima ocasião pretende levar Diedo Lameiro e Evaristo, explicando:

“Farei isso até 1970, pois quero que todos os técnicos vejam a seleção de perto e apresentem suas contribuições para aprimorá-la”.

O CASO COM ZAGALO

Sobre a atitude dos dirigentes do Botafogo, que se

mostraram contrariados com o convite ao treinador Zagalo para acompanhar a delegação, o sr. Paulo Machado de Carvalho foi claro:

“Convidei Zagalo porque, além de meu amigo particular, é um dos bons técnicos em formação no Brasil”.

“Mas ninguém é obrigado a aceitar um convite. Se os dirigentes do Botafogo acharem que ele não deve ir, paciência. Não posso impor nada”.

Osni Convocou Assembléia; Reunião

Contará com Consultor Jurídico da C.B.D.

A presidência da Federação Catarinense de Futebol, vem de marcar, para a noite do próximo sábado, outra Assembléia Geral com os Presidentes de Clubes que disputam a fase final do certame barriga-verde.

C.B.D., que já confirmou por telegrama a sua presença em Florianópolis, atendeu a um convite da própria entidade catarinense. A secretaria da entidade já expediu telegramas a todos os filiados, devendo assim acontecer um debate na noite de sábado quanto a situação do certame catarinense de futebol.

Nesta oportunidade estará presente o sr. Valed Perry, Consultor Jurídico da

O São Paulo e sua... Soneto, Parafrases e Lendas

(continuação da 6ª página)

MAURI FERREIRA (oitenta) — ponta de lança — 1,66 — 18 anos — estudante — iniciou no infantil em 1966 — é bi-juvenil torneio início 1968 — vice-juvenil 1967 — Campeão profissional 1967 e campeão juvenil 1968 — participou todas as partidas.

ADEMIR PEREIRA — Ponteiro direito — 1,67 — 19 anos — comerciante — iniciou em 1967 — é bi-juvenil torneio início 1967/1968 — vice-juvenil 1967 e campeão juvenil 1968.

OSMI MAESTRI — Ponteiro esquerdo — 1,66 — 19 anos — estudante — iniciou em 1968 — é campeão juvenil 1968.

THOMAS SILVEIRA SANTOS — ponta de lança — 1,67 — 18 anos — estudante — iniciou em 1968 — é campeão juvenil 1968.

MARCOS ANTONIO PEREIRA — Quarto Zagueiro — 1,71 — 18 anos — estudante — início em 1968 — é campeão juvenil 1968 e transferiu-se para o União de Timbó.

JAIR ABRÃO DA CRUZ — Ponteiro esquerdo — 1,65 — 18 anos — estudante — iniciou em 1967 — é bi-juvenil torneio início 1968 — vice-juvenil 1967 — e campeão 1968.

WILSON OTÁVIO DA SILVA — Lateral Esquerdo — iniciou em 1967 — 1,70 — 19 anos comerciante — é bi-juvenil torneio início 1968 — vice-juvenil 1967 e campeão juvenil 1968.

JOSÉ CARLOS LUIZ (Kica) — Quarto Zagueiro — 1,70 — 19 anos — estudante iniciou em 1967 — é bi-juvenil torneio início 1967/1968 — vice-juvenil 1967 e campeão juvenil 1968.

ELI LOPES — Ponta de Lança — 1,70 — 18 anos — estudante — iniciou em 1967 é bi-juvenil torneio início 1967/1968 — vice-juvenil 1967 campeão profissional 1967 — e campeão juvenil 1968 — transferiu-se para o União de Timbó.

HUDSON JOSÉ CARDOSO — Quarto Zagueiro — 1,70 — 18 anos — estudante — iniciou em 1967 — é bi-juvenil torneio início 1968 — vice-juvenil 1967 — e campeão juvenil 1968.

RAUL AVILA NEVES (apoiador) — 1,75 — 17 anos — estudante iniciou em 1968 é bi-juvenil torneio início 1968 e campeão juvenil 1968.

JOSÉ ACACIO DOS SANTOS (Pépe) — lateral direito — 1,69 — 17 anos — estudante — iniciou em 1968 — é campeão juvenil 1968.

Técnico — Nelson Carril Garcia — Presidente do clube — 45 anos — Func. Publ. Federal — iniciou no São Paulo em 1963.

Massagista — Murílio Caldeira (Tico) — 26 anos — Func. Publ. Federal — 26 anos — iniciou em 1960 — é Vice-Amador de 1962 — vice-juvenil 1967 — Bi-Campeão juvenil torneio início — Campeão profissional 1967 e Campeão juvenil 1968.

Ropeiro — Teobaldino Costa — 33 anos — Militar — início em 1966 — é bi-torneio início 1967/1968 — vice-juvenil 1967 — Campeão profissional 1967 e campeão juvenil 1968.

O Amadorismo Dias a Dia

(continuação da 6ª página)

DOMINGO A CORRIDA AUTOMOBILÍSTICA — Teremos na manhã de domingo, em Barreiros, Município de São José, a corrida automobilística Primeiras Seis Horas de São José, promovida pelo Automóvel Clube, local. Segundo notícias estão inscritos para a competição volantes do Paraná e de São Paulo, além de inúmeros catarinenses de várias cidades do interior.

— 000 —

XADREZ NAS ESCOLAS — O esporte do xadrez, conhecido como o esporte ciência, agora vai ser incluído no currículo escolar do Estado do Rio Grande do Sul. O esporte do xadrez é o único que se identifica com a música, onde sempre despontaram gênios aos primeiros anos de idade, razão porque o esporte do tabuleiro evoluiu a mentalidade dos praticantes de tenra idade.

— 000 —

PAULO DOS ANJOS PARA AS FINAIS DO ESTADUAL — A diretoria da Federação Atlética Catarinense vem de enviar convite ao apitador carioca Paulo dos Anjos, para dirigir os jogos finais do campeonato catarinense de basquetebol que deverão ter por sede a cidade de Joinville.

A. Seixas Netto

O professor Arnaldo S. Thiago, um dos mais notáveis dantólogos do mundo moderno, escritor, poeta, jornalista é, sobre todas estas cousas terrenas, magnífico interprete espiritualista do espírito do Universo. Bem verdade é que, nas tentativas de compreensão cosmogônica, uso da expressão que melhor revela o Homem ansioso dentro do Cosmo; sinto que o Ser Humano sofre de uma indesejável nostalgia do Infinito. Passa os seus dias temendo "alguma coisa de fora" da sua pequenissima área antropocêntrica, que, não sabe descrever; mas sente e num ato, muitas vezes, de valente ignorância, se permite negar, como se a negativa afastasse o medo que lhe assoberba a alma; que lhe atormenta o espírito através de sucessivas idas e vindas pelas grandes geodias pluridimensionais do existir. Mas aproveitando minha frase, aproveitando a Nostalgia do Infinito, o poeta, alertado pelas vozes que ultrapassam as comuns razões terrenas, saído de um sonho, como lhe pareceu e afirma, compôs bellissimo soneto; o sonho, de cujo seio lhe saiu a lembrança a Nostalgia do Infinito, nada mais é, embora o neguem todos talvez, que a porta por onde saem os espíritos desta caixa

A Propósito da Conferência Nacional dos Bispos

Ivan Schmidt

Tende a Igreja no Brasil, através das suas correntes mais representativas — os senhores bispos — a assumir posições que a integrem realmente no problemática brasileira. Para isto, convocou-se esta conferência que reúne bispos de todo o país, a fim de apresentarem e discutirem teses que visam o melhor aproveitamento deste potencial imenso de que dispõe a Igreja, até agora esquecido ou relegado pelo não participação ativa no chamado processo de desenvolvimento do nosso povo.

Ninguém em sã consciência poderá negar que uma nova mentalidade vai surgindo aos poucos, da parte do homem brasileiro, principalmente este homem que se situa na faixa dos 18 aos 25 anos de idade, bafejado pela cultura universitária (embora ultrapassada), e sabedor das movimentações em outros países, contaminado por isto mesmo, pela insatisfação generalizada contra as teorias esclerosadas. Todo organismo social, tanto seja a Universidade ou a Igreja, (que desempenham missões de relêvo na formação), que não despertar para a realidade, continuará sofrendo os ataques de uma maioria contrariada e que sentiu ter chegado a hora da abolição de concepções fossilizadas. Não se retarde mais a evolução deste processo, para que não se colham maiores danos do que estes: a afirmação de uma estrutura universitária que em nada atende os desejos da juventude estudantil e, uma Igreja que se afasta à botas de sete léguas da realidade quotidiana do homem que vier a atender.

Já não há mais clima para sustentar-se um "status" medieval, em que padres só eram bons para a reclusão claustral e, em que a Igreja se apresentava muito mais como um organismo político e mercantilista, do que propriamente como promotora de melhores condições espirituais e sociais para o ser humano.

Quando a Igreja acordou para os fatos, explosões esparsas de sacerdotes, verificaram-se aqui e ali, dando margem inclusive à críticas acerbas por parte daqueles que jamais acreditaram que esta estagnação pudessem ser vencida. Talvez alguns excessos tenham sido cometidos, é verdade, por padres mais avançados, quem sobe na falta de uma coordenação que partisse de um órgão influente na hierarquia católica, como é o caso da CNBB, que agora debate as providências e orientações que deverão ser seguidas pelo clero brasileiro, para fazer com que a Igreja recupere o terreno perdido e se reanime de seu fracasso, timbrado por quase 400 anos de domínio incontestado do panorama religioso brasileiro. Pelo mínimo, é isto que se espera desta reunião de prelados.

Reconhecem alguns teólogos, tais como o belga Comblin, que a Igreja não têm condições para atender o público das grandes cidades, citando como argumentos o avanço assustador dos cultos afro-brasileiros, das sessas pentecostais e do espiritismo, que se multiplicaram à olhos vistos nos últimos 10 anos, especialmente na parte nordeste, mas, com profundas raízes nas grandes cidades do sul do país. Admite que a autoridade social do clero não é mais suficiente para atender os reclamos populares. E' para este fato que a Igreja deve despertar, ela precisa viver e sofrer ao lado do homem, na busca de melhores condições de vida. Se não proceder desta maneira, continuará sendo uma Igreja morta.

E' claro que não se agurdam padres subversivos e pregadores da teologia da violência, como se deu com um sacerdote sul-americano disposto a empunhar uma metralhadora para ajudar a resolver as coisas em seu país, mesmo porque esta não é uma imagem feliz. Que os sacerdotes vivam para espalhar a luz de Cristo, que vivam toda a dimensão do evangelho que manda servir antes de ser servido, que sejam leais e, acima de tudo amem aos seus semelhantes. Assim, duvidamos que alguém possa dizer que existem padres subversivos,

terrena de tres dimensões para as incontáveis dimensões ou campos de força e ação do Mundo. Não fosse pela dedicatória, humilde ser que perscruta os ceus em admiração constante pela irrealdade das cousas e pela realidade do todo-universal, e o soneto seria mais que belo: Seria uma perfeíssima doutrinação das verdades finalistas da Vida no Ser. O Soneto de Arnaldo S. Thiago será guardado com estima; é o maior prova de que os seres humanos não precisam se conhecer em pessoa para se entenderem em almas. E é dedicado ao astrônomo; e o astrônomo também, às vezes, é poeta. E ao prof. Arnaldo S. Thiago, com a mais estima de alma para alma, em retribuição:

AS ESTRELAS

Estrelas...
Terras longínquas... mito...
Mundos distantes de fados tão diverso,
São as lágrimas de dor do infinito
escorrendo nas faces do Universo...

Estrelas...
Mundos que foram... realidade...
Mundos que são em restea de luz perdida
Sombras de infinita Humanidade
Revivendo sempre... sempre Vida.

Estrelas...
São as lágrimas de dor do infinito
escorrendo nas faces do Universo...

x x x x

As Lendas são as verdades sob o véu da descrença. Eça de Queiros diria melhor: sob o véu das fantasias. E a descrença é uma negação preceptoria e oca do suas. E a descrença é uma negação peremptoria e oca do medo dele. A descrença é o silencio barulhento do incapaz. E a Lenda é o unico elo que nos liga já a verdades capazes perdidas nas brumas do tempo, nas dissoluções do cáos. Quando o ser humano agarrado à matéria dos elementos físicos, deu a primeira mostra de egoísmo, lançou o miserável véu da descrença sobre as verdades mais antigas; era uma tentativa de realização, de auto realização que nunca se realizará. E' assim que vejo as Lendas caro prof. Arnaldo S. Thiago. Mas o ser humano ficou, depois disto, com o medo enorme, com a nostalgia enorme, e Nostalgia do Infinito; em síntese, teme o proprio Universo que o criou e sob a égide de qual existe e vive. O homem material, físico é simplesmente uma associação fisicoquímica e assim ve, sente e julga tudo; esqueceu-se dos liames que unem esses eletrônicos, esses atomos, enfim: As ondas de luz mais diversas e ao final as vibrações magníficas da alma de tudo.

Bruxismo, Bruxomania, Dieta

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

Chamamos de bruxismo, ao ato de ranger os dentes à noite e bruxomania ao mesmo hábito realizado durante o dia. E' grande a importância do bruxismo e bruxomania com fatores etiológicos das periodontopatias e a literatura Odontológica é extensa no assunto.

O bruxismo ou bruxomania produz efeitos deletérios sobre o periodonto especialmente por provocar um excesso de função, compressão da circulação periodontal ao nível da crista alveolar e consequentemente necrose óssea.

Goldman, considera o traumatismo periodontal não tanto como o trauma em si mas como um fator decorrente de um hábito e portanto como excesso de função. Para o autor as más oclusões só deveriam ser corrigidas quando induzissem a um excesso de função muito evidente.

A má dieta pode contribuir para o estabelecimento de bruxismo pela manutenção de um baixo nível de glicose no sangue. Sabe-se que quando o nível de glicose no sangue (nível normal de 80 a 120 mg%) encontra-se diminuído há uma tendência à tensão e contração muscular. Sendo a glicose um alimento natural das células nervosas e estando este nível muito reduzido na corrente sanguínea o absorção e utilização desta glicose torna-se mais difícil e provocará inclusive o coma hipoglicêmico se prolongado.

Quem não se recorda de que para acalmar alguém de um susto o oferecimento natural é de um copo com água e açúcar que irá aumentar imediatamente o nível de glicose no sangue e produzir um relaxamento muscular em virtude da hiperglicemia passageira?

Usamos para muitos casos de controle de bruxismo de um artifício de se recomendar à noite ao paciente uma dieta rica em proteínas, vegetais e frutas frescas, e na qual os carboidratos refinados são sumariamente eliminados. Tem isto, a finalidade de orientar um nível adequado de glicose no sangue durante as longas horas de jejum durante o sono. Com a transformação das proteínas em glicose quando necessários, notamos que os pacientes nos reportam um sono mais reconfortante e reparador. Há o desaparecimento do cansaço ao acordar.

Sabemos que o bruxismo e bruxomania, tem outros fatores etiológicos e portanto não são todos os casos aqueles onde há a correção do hábito pela correção da dieta. Porém como medida preventiva e habitual fazemos o paciente periodontal sugestões dietéticas, visando eliminar ou corrigir o fator nutricional e assim suprimir um outro possível fator etiológico.

Comunicação

O Tabelião do 1º Offício de Notas da Capital participa a seus amigos, dos quais espera merecer a honrosa preferência com que sempre o distinguiram, a mudança de seu Cartório para o andar térreo, loja 1, do "Centro Comercial de Florianópolis", à rua Tenente Silveira, 21, em cujas novas instalações, para inteira garantia de todo seu inestimável arquivo, existe casaforte à prova de fogo a primeira no Estado em dependência notorial.

Florianópolis 24 de julho de 1968

Bel. Stavros A. Kotzias
28-7-68

KOMBI — 1961

Vende-se. Ver e tratar à rua Francisco Tolentino nº 21 — Madeireira Irmãos Bittencourt.

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação, etc.

Filial em FLORIANÓPOLIS — Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912 End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97 Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis. — P. ALEGRE

Apartamento — Aluga-se

PARA CASAL SEM FILHOS, OU PEQUENA FAMILIA, COM TELEFONE E PATIO DE ESTACIONAMENTO PARA CARRO, CONTENDO SALA DE ESTAR E JANTAR CONJUGADAS, DOIS QUARTOS COM ARMARIOS IMBUTIDOS ROUPARIA, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA, AREA DE SERVIÇO, DUAS VARANDAS E DEPENDENCIA COMPLETA PARA EMPREGADA.

ALUGA-SE, DE PREFERENCIA COM MOVEIS E GELADEIRA, OU A' COMBINAR. TELEFONAR PARA 30-40. 28.7

Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, no dia 18 de agosto do corrente ano, às 10 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1º Reforma dos Estatutos Sociais;
- 2º Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Observa-se aos Senhores Acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos 10 (dez) dias que antecederem à Assembléia.

Florianópolis, 22 de julho de 1968

João José de Cupertino Medeiros, Presidente;
Jacob Augusto Moejen Nacul, Diretor;
José Pedro Gil, Diretor;
Ilo de São Plácido Brandão, Diretor;
Paulo Bauer Filho, Diretor;
Cyro Gevaerd, Diretor.

EDITAL

A SECRETARIA DA COMISSÃO DE INQUÉRITO, designada pela DTS/913 de 1º de Julho de 1968 do Senhor Superintendente Regional do INPS em Santa Catarina, em cumprimento de ordem do Sr. Presidente e tendo em visto o disposto no § 2º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Cívicos da União, cita, pelo presente edital, — DOMINGO ANSELMO PEREIRA FILHO, Fiscal de Previdência Nível 17 do Ex-IAPM, para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação deste, comparecer no edifício do INPS, 8º andar, Biblioteca da Procuradoria Regional, na cidade de Florianópolis, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de dez dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Florianópolis, 15 de julho de 1968

Maura Mario da Silveira da Silva
SECRETARIA CI

Passagem do Dia do Colono tem congratulações do governo

Prometendo melhores incentivos aos homens do campo, "abrindo-lhes maiores e mais claras perspectivas, mediante as providências que já se encontram em andamento," o Governador Ivo Silveira dirigiu Mensagem ao Colono catarinense pela data de hoje, que lhe é consagrada.

Diz, na íntegra, a Mensagem do governante catarinense:

"Conceituando o colono não apenas naqueles que, vindos de outras pátrias, tão meritóriadamente se afeiçoaram ao nosso meio físico e se integram no espírito de nossa sociedade, — mas também em todos quantos, nascidos na própria terra que cultivam, dão os seus labores e energias em benefícios do desenvolvimento das

riquezas de Santa Catarina — a uns e a outros dirijo as minhas palavras de congratulações pela passagem do Dia do Colono.

E tanto mais efusivamente o faço quanto tem sido ponto de incidência das minhas preocupações de Governo o incentivo aos que trabalham nos campos de cultura ou de criação, cuja tenacidade tenho procurado levar a assistência do Estado, através dos órgãos técnicos e das providências oficiais que coliman a integração dos atividades rurais catarinenses na vigorosa ofensiva do desenvolvimento econômico do Estado.

Os que assim estão promovendo a expansão das riquezas, cujo potencial dinamizam por in-

teligente aplicação de sua capacidade realizadora, não estão sós, porque o Governo lhes acompanha, com interesse, as sucessivas conquistas e está atento aos problemas que se lhes ponham às justas esperanças de prosperidade.

Dentro, portanto, dessa vigilante assistência aos que produzem mercê das possibilidades que as terras lhes prodigalizam, o Governo lhes dará melhores incentivos, abrindo-lhes maiores e mais claras perspectivas, mediante as providências que já se encontram em andamento, e com isso concretizará, de maneira ainda mais consistente, as simpatias com que lhes dirige esta saudação comemorativa".

Secretário da Agricultura celebra data com orgulho

De outra parte, também o Secretário da Agricultura, sr. Luiz Gabriel, divulgou mensagem alusiva ao Dia do Colono, vazada nos seguintes termos:

"São raros os momentos em que me sinto orgulhoso:

Orgulho de esse orgulho que se pode dizer que tem.

E exatamente esses momentos raros sempre estão relacionados com o exercício da minha profissão e as pessoas com que exerce o meu trabalho: os

colonos.

E se sinto com tanta dignidade e emoção, é por satisfação de comemorar mais uma passagem desta data, que é a do imigrante e do colono.

E comemoro com os produtores rurais de Santa Catarina, este dia de festa no meio rural.

Comemoro como profissional de agronomia e como titular dos negócios da agricultura. E nessa comemoração dupla que me envolve, reverencio respeito-

so, a família do produtor rural que trabalha a riqueza primária, regendo com o suor dos músculos a terra boa, que rebenta em frutos multiplicando safras e enchendo paióis.

Que Deus conceda-me a dignidade de saudar esse produtor, que no silêncio dos campos constrói a prosperidade de Santa Catarina para engrandecimento do Brasil inteiro. Essa concessão é um galardão de muito merecimento."

Federação da Agricultura quer assistência

Também a Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, através de seu presidente, sr. Max Habitzel, enviou mensagem ao Colono, no seguinte teor:

"Embudo do mais elevado sentimento de admiração, neste Dia 25 de Julho, rendemos nossa homenagem ao Colono Brasileiro.

Admiração, pois são eles que no trabalho persistente e anônimo de cada dia, tiram da terra, os alimentos necessários à sobrevivência.

Fala-se que a agricultura ainda

é o "setor deprimido" entre as demais atividades produtoras. Propala-se a necessidade do paralelismo agrícola, industrial, como símbolo do desenvolvimento nacional, mas, pouco se tem feito.

Urge na oportunidade, conclamarmos a todos os cidadãos, para que, movidos pela honesta política de propósitos de nosso governo, arremontar-mo-nos em trabalho probo e consciente em favor do bem estar econômico e social do agricultor catarinense.

Nesta data, em que se comemora

o "Dia do Colono", vale lembrar que mais de 50% de nossa renda provém da economia do setor primário.

Imperioso se torna, pois, criar para este setor, melhores condições de assistência técnica e financiamentos, capazes de atender ao surto de desenvolvimento que tanto necessitamos.

NO TRANSCORRER DESTA "25 DE JULHO", SAUDAMOS O COLONO CATARINENSE, QUE POR SER GRANDE EM NOSSA PÁTRIA, ELA JÁ É GRANDE NELE."

Estados do Sul firmam acôrdo para melhorar saúde pública

Os governos Federal e dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e a SUDESUL firmarão, em setembro, acôrdo com validade por cinco anos, com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPS), visando ao melhoramento e à expansão dos Serviços de Saúde na Região Sul do País. A informação é do médico Sérgio Ruschell, chefe do Setor de Saúde da SUDESUL.

A minuta do acôrdo referido, elaborada em junho último nesta capital, por ocasião da reunião denominada Encontro Regional de Saúde, da qual participaram os secretários de Saúde dos três Estados, técnicos da SUDESUL e da ONU, foi aprovada pelos Governos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e pela Comissão de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde. Comunicação nesse sentido foi recebida pelo prof. Osvaldo Ferreira de Melo, chefe do Departamento de Recursos Humanos da SUDESUL.

A assinatura do convênio destinado ao melhoramento e à expansão dos serviços de saúde na Região Sul coincidirá com a reunião dos Ministérios da Saúde do

Prata, a ter lugar, nesta capital de 2 a 6 de setembro do corrente ano. Na ocasião, estarão presentes, além dos secretários de Saúde dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o ministro da Saúde Leonel Miranda e o diretor da Organização Pan-Americana de Saúde, sr. Abraham Howitz.

O convênio a ser firmado terá por base o acôrdo firmado em 1965 entre o Brasil, OPS/OMS e UNICEF.

Conforme os termos da minuta aprovada, as partes se dispõem a um acôrdo mútuo em relação à melhoria e à expansão dos serviços de saúde nos três estados sulinos, com ênfase em atividades de saneamento e assistência à maternidade e à infância, com parte integrante do Plano de Saúde dos Estados, particularmente no que concerne aos propósitos gerais do acôrdo e às responsabilidades correspondentes a cada uma das partes contratantes.

PLANO DE TRABALHO

Os objetivos do acôrdo serão cumpridos com base na política de saúde e saneamento do governo federal, visando a aperfeiçoar progressivamente, em consonância com uma avaliação sistemática o

continua dos planos de trabalho, os serviços básicos existentes e desenvolver os que sejam determinados por planejamento racional, adequado aos recursos disponíveis, dando especial importância à assistência médico-sanitária em geral e à maternidade e infância em particular, juntamente com serviços de controle de enfermidades transmissíveis e saneamento do meio.

Treinar pessoal de níveis superiores, médio e primários necessário ao aperfeiçoamento das operações dos serviços existentes e à instalação e manutenção dos novos serviços em áreas atualmente não cobertas e outro dos objetivos.

Cada um dos Estados elaborará um Plano de Saúde dentro dos marcos de referência do desenvolvimento econômico e social respectivos, no prazo máximo de um ano. Prevê a criação de condições adequadas para a organização, implementação e desenvolvimento do trabalho; reestruturação, técnica e administrativa; bem como reaparelhamento dos órgãos de saúde, visando assegurar sua eficiência operacional; institucionalização do processo de planejamento nas secretarias estaduais de saúde.

Conf. na 5ª pág.

Repetidoras de TV estão ameaçadas

O sr. Darci Lopes, presidente da Sociedade Pró Desenvolvimento da Televisão, informou que aquela entidade não está em condições de atender a todas as exigências do Contel, estando quase que obrigada a paralisar suas atividades em breve. Assinalou o sr. Darci Lopes que uma das exigências do Contel é a repetição através do sistema de micro-ondas e que a Sociedade está aquém dessa possibilidade. Reconheceu que a rede está na ilegalidade, mas que tudo fará no sentido de que a população não seja prejudicada com o fechamento das repetidoras, acreditando que esse fato não se registrará, pelo menos no momento. Afirmou ainda ter recebido promessa de um dos dirigentes do Contel de procurar uma fórmula de colocar todas as repetidoras existentes no País na legalidade.

TFP diz que 251 mil já assinaram

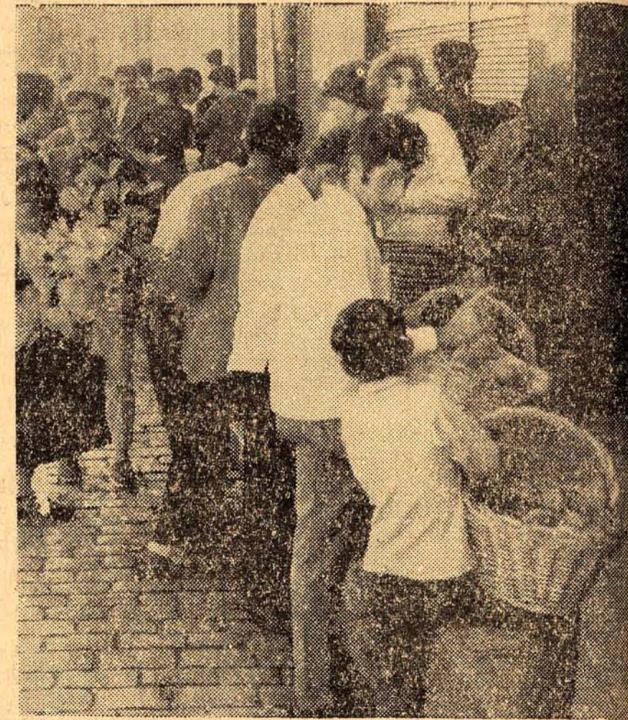
Nota distribuída à imprensa pela Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade informa que 19 prelados, entre os quais os Arcebispos de Diamantina, Cuiabá, e Londrina, e ainda os Bispos de Campos e Uberlândia, figuram entre os signatários da mensagem que a entidade vai endereçar ao Papa Paulo VI pedindo medidas urgentes para conter "a infiltração subversiva nos meios católicos".

Assinala ainda que 251.000 assinaturas já foram coletadas em todo o país, faltando ainda os resultados de cerca de trinta cidades. Quanto à receptividade junto ao público assevera que "mesmo em bairros ou regiões tidos por "vermelhos" o resultado da coleta de assinaturas para o abaixo assinado da TFP tem sido dos mais favoráveis".

Odontologia divulga o seu trabalho

O Diretor da Faculdade de Odontologia, professor Samuel Fonseca, informou que aquela unidade da Universidade Federal de Santa Catarina atendeu, em 37 dias letivos do primeiro semestre, 1.672 pacientes, matriculando-se, no setor de triagem da Faculdade 601 pessoas. Disse ainda que no setor de emergência foram registrados 88 casos, acentuando que nas diversas cadeiras de aplicação se efetuaram serviços protéticos em 52 pacientes, odontopediátricos em 161, de exodontia em 123, cirúrgicos em 98, de periodontia em 203, de dentisteria em 152 e de radiologia em 882. Informou também o sr. Samuel Fonseca que a Faculdade de Odontologia utilizou no primeiro semestre 3.824 chapas radiográficas e que todos os pacientes foram atendidos gratuitamente, constituindo-se em campo de estágio e setor de aulas práticas pelos estudantes das terceira e quarta séries. Adiantou que a Faculdade pretende ampliar o serviço de atendimento médico-odontológico às pessoas necessitadas, tendo em vista o elevado número que comparece àquela escola.

A crise dos camelôs



A Prefeitura está tentando disciplinar o comércio de vendedores ambulantes que já são encontrados às dezenas em cada esquina. E' o desemprego, porém, que os leva a tal atividade, tornando o problema, por conseguinte, muito mais sério.

Prefeito diz que a crítica é justa

O Prefeito Acácio Santiago divulgou nota na manhã de ontem, esclarecendo as razões dos defeitos que se verificam no calçamento de diversas ruas da Cidade. Diz a nota do Prefeito Municipal, em sua íntegra:

"Face às justas críticas que têm sido divulgadas pela imprensa, o Prefeito esclarece, quanto à ocorrência de defeitos no calçamento da Cidade:

1° — A Administração Municipal está corrigindo as depressões e buracos existentes no calçamento, obedecendo a um critério de prioridades;

2° — Várias ruas estão sendo objeto de reforma, sendo de salientar a Avenida Rio Branco e as ruas Felipe Schmidt, Tenente Silveira, Alvaro Tolentino, Frei Caneca, Bocaúva, Altamiro Guimarães e outras;

3° — Tornou-se impossível intensificar ainda mais a operação buraco, porque a Prefeitura absorveu toda a oferta, não havendo mais, na Capital e imediações, mão de

obra especializada disponível;

4° — A Municipalidade, adotando a sistemática racional e programação adequada, está implantando, paulatinamente, as redes de escoamento pluvial, principal responsável pela segurança do calçamento, valendo lembrar que somente na atual administração é que se cogitou de assim proceder. Já se implantaram, nestes dois anos e meio, sessenta mil metros de galerias e tubulações;

5° — O calçamento antigo foi feito para suportar o peso de cinco a oito toneladas quando, atualmente, a sobrecarga é de vinte a trinta toneladas;

6° — A rede de água e esgotos, que data do início do século, está sofrendo ruturas em diversos pontos da Cidade, ocasionando a grande maioria dos buracos verificados; e, finalmente,

7° — Os órgãos da Prefeitura estão atentos para o fato, empregando todos os esforços para melhorar as condições estruturais das velhas ruas da capital."

Padre Navarro veio visitar Dom Afonso

Esteve em Florianópolis o Padre Carlos Alberto Navarro, Sub-Secretário Nacional dos Seminários da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, aqui chegando em visita ao Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues que, por ocasião da IX Assembleia-Geral da CNBB, foi nomeado Secretário Nacional dos Seminários.

Padre Carlos Alberto Navarro seguiu ontem para a cidade de Viamão, no Rio Grande do Sul, onde foi participar de um encontro nacional sobre seminários. Dom Afonso Niehues não pôde participar dessa reunião, em virtude de haver assumido o compromisso de ordenar sacerdote o diácono Norberto Debortoli, na Matriz de Biguaçu.

General vem ver merenda escolar em SC

Está sendo esperado hoje em Florianópolis o Superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, General José Pinto Sombra, que vem a esta Capital acompanhar o curso de supervisores patrocinado pelo órgão.

O General José Pinto Sombra deverá permanecer em Florianópolis até amanhã, mantendo contatos com autoridades educacionais do Estado.

Também se encontra na Cidade, acompanhando o curso de supervisores de alimentação escolar, os srs. Charles George Wornat, Coordenador do Programa de alimentação escolar da USAID e o General Souto Maior, Assessor Regional da CNAE.